



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**18.12.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Após aprovação na ALRN, Fecomércio RN se manifesta sobre aumento do ICMS e seus impactos para a economia estadual](#)
3. [Fecomércio alega preocupação com impactos negativos após aumento do ICMS](#)
4. [Fecomércio RN se manifesta sobre aumento do ICMS e seus Impactos para a economia Estadual](#)
5. [Fecomércio emite nota sobre o aumento do ICMS no RN](#)
6. [Fecomercio lamenta aumento do imposto e externa preocupação com economia: "Impacto no consumo das famílias"](#)
7. [Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado](#)
8. [Fecomércio RN manifesta preocupação com aumento do ICMS aprovado pela Assembleia Legislativa](#)
9. [Fecomércio RN reitera preocupação com aumento do ICMS; Femurn fala em 'sensibilidade política da ALRN'](#)
10. [Alta do ICMS atingirá competitividade do RN, diz Fecomércio](#)
11. [Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado](#)
12. [Femurn comemora e Fecomércio afirma preocupação sobre ICMS](#)
13. [Contratações temporárias no RN devem crescer quase 35% neste final de ano](#)
14. [Contratações temporárias no fim de ano devem crescer quase 35%](#)
15. [Contratações temporárias no RN devem crescer quase 35% neste final de ano](#)
16. [Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN](#)
17. [Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN](#)
18. [Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN.](#)

19. [Comércio do RN cresce 13,4% em outubro, maior alta em 12 anos](#)
20. [Comércio potiguar tem melhor desempenho em 14 anos mas aumento do ICMS gera preocupações](#)
21. [Fim de ano deve movimentar R\\$ 1,8 bilhão no RN, diz Fecomércio](#)
22. [Sistema Fecomércio RN impulsiona cultura exportadora no estado](#)
23. [INVESTIMENTOS](#)
24. [INVESTIMENTOS](#)
25. [Tesouro Nacional barra liberação de R\\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN](#)
26. [Tesouro Nacional barra liberação de R\\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN](#)
27. [Tesouro Nacional barra liberação de R\\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN](#)
28. [Sesc Mesa Brasil realiza última grande entrega de alimentos do ano](#)
29. [Sesc Mesa Brasil realiza última grande entrega de alimentos do ano](#)
30. [TEATRO](#)
31. [TEATRO](#)
32. [Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025](#)
33. [Projeto Brilha Natal Solidário realiza distribuição de 600 refeições gratuitas](#)
34. [Projeto Brilha Natal Solidário distribui 600 refeições gratuitas](#)
35. [Projeto Brilha Natal Solidário realiza distribuição de 600 refeições gratuitas](#)

Notícias de Interesse:

36. [Festival Gastronômico de Caicó impulsiona inovação e empreendedorismo no setor de alimentos](#)
37. [CNC estima injeção de R\\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário](#)
38. [CNC estima injeção de R\\$ 125 bilhões na economia com 13º salário](#)
39. [CNI prevê crescimento da economia de 2,4% em 2025](#)
40. [CNI projeta crescimento de 2,4% do PIB e IPCA de 4,2% em 2025](#)

41. [CNI projeta crescimento do PIB do Brasil em 2,4% para 2025](#)
42. [CNI projeta que PIB deve crescer 3,5% em 2024, acima da estimativa do governo](#)
43. [Embratur prevê verão com recordes no turismo internacional](#)
44. [Produtos da ceia de Natal registram alta de 6% na capital potiguar, aponta pesquisa do Procon](#)
45. [Produtos da ceia de Natal registram alta de 6% na capital potiguar, aponta pesquisa do Procon](#)
46. [Produtos natalinos registram aumentos em 2024. Vinhos e carnes foram os mais afetados](#)
47. [Capas de Jornais](#)
48. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A **Fecomércio RN**, divulgou na tarde desta terça-feira (17), uma nota em respeito à decisão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) que aprovou o aumento da alíquota do ICMS. Embora reconheça a necessidade de ajustes fiscais, a entidade destaca que o aumento da carga tributária pode afetar diretamente o poder de compra das famílias e a competitividade de setores essenciais para o estado.

O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN)**, que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

As contratações temporárias de final de ano devem crescer 34,9% neste ano, se comparado com igual período de 2023. Os dados, do **Instituto Fecomércio do Rio Grande do Norte (IFC)**, indicam que este último trimestre de 2024 deverá fechar com 8,5 mil postos temporários, número puxado pelo comércio. Nos três meses finais de 2023, foram 6,3 mil vagas geradas no Estado. Para representantes do setor produtivo, as perspectivas indicam o que já vem sendo observado em meses anteriores, quando o comércio já performava bem na geração de empregos. Além disso, o cenário está ligado um ambiente econômico mais favorável para o consumo no Estado.

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings. De acordo com pesquisas do **Instituto Fecomércio RN**, um em cada quatro consumidores deve comprar pelo menos dois presentes. Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Representantes do **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, apresentaram, na última semana, a um grupo de industriais do estado, os primeiros passos para a instalação do novo ciclo do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) no Rio Grande do Norte.

A Secretaria do Tesouro Nacional barrou a liberação de US\$ 180 milhões do Banco Mundial para o Rio Grande do Norte devido aos gastos com pessoal elevados. A informação é do deputado estadual Gustavo Carvalho, líder do PL na Assembleia

Legislativa. O valor em reais corresponde a R\$ 1.100.591.629,20 e é proveniente do crédito de um empréstimo realizado em 2014, ainda no governo Rosalba Ciarlini (PP), em que o Governo do RN garantiu US\$ 360 milhões do Banco Mundial. Diante de todos os estados brasileiros, o RN é o que tem a maior despesa com pessoal, segundo um estudo realizado pela **Fecomércio RN** em dezembro deste ano.

Mais de 12 mil pessoas serão beneficiadas com a última entrega de doações do **Sesc Mesa Brasil** no ano de 2024, fruto da parceria com a Clap Entretenimento, realizadora do Carnatal. A solenidade com a presença das entidades beneficiadas acontecerá na próxima quarta-feira, 18, às 16h, na unidade Sesc Cidade Alta.

O Teatro Sandoval Wanderley, no Alecrim, está totalmente novo e, sob o comando do **Sesc**, deverá abrir ao público a partir de 2025. É a cultura se fortalecendo!

O **Senac RN** acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

O **Senac RN, instituição do Sistema Fecomércio**, realizou de 10 até o dia 13 de dezembro, o Brilha Natal Solidário. A ação distribuiu 600 refeições para quatro instituições beneficentes que atuam com doações de alimentos para moradores de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta. A ação social foi organizada pela equipe de instrutores e alunos dos cursos de gastronomia ofertados pela Escola Senac Barreira Roxa.

O Festival Gastronômico de Caicó 2024 não apenas premiou os melhores pratos regionais, mas também revelou uma estratégia eficaz para promover o empreendedorismo no setor de alimentos da região do Seridó. Com o Circuito de Restaurantes como destaque, o evento estimulou a criatividade e a competitividade entre os estabelecimentos locais, consolidando o município como um polo gastronômico em ascensão no estado.

A economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 125,6 bilhões com o pagamento da segunda parcela do 13º salário. A estimativa, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é 4,8% superior aos R\$ 119,8 bilhões pagos no ano passado. De acordo com a pesquisa da CNC, que analisou a intenção de consumo dos brasileiros, a maior parte desse total, R\$ 44,1 bilhões ou 35%, deverá ser gasta com compras de fim de ano, ou seja, com o consumo de bens.

A economia brasileira deve crescer 2,4% em 2025, contra 3,5% em 2024, divulgou nesta terça-feira (17) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve cair de 4,8% em 2024 para 4,5% no próximo ano.

A Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) prevê que a temporada de verão de 2025 tenha recordes de turismo internacional no Brasil e no Rio de Janeiro. Entre janeiro e março do ano que vem, haverá uma oferta de 4,5 milhões de assentos em voos internacionais com destino ao Brasil, o maior número da história, segundo a agência.

Os principais produtos que compõem a ceia natalina tiveram uma alta de 6,69% neste ano, em relação ao ano passado. Levantamento do Procon Natal divulgado nesta terça-feira (17) aponta que o preço médio da cesta básica natalina saltou de R\$ 462,67 para os atuais R\$ 495,82. Segundo o Procon, a pesquisa coletou os preços de 72 produtos que compõem este tipo de cesta nas duas primeiras semanas de dezembro. Ao todo, 15 estabelecimentos comerciais foram analisados.

**Após aprovação na ALRN, Fecomércio RN se manifesta sobre aumento do ICMS e seus impactos para a economia estadual**

<b>Link</b>	<a href="https://blogdofm.com.br/apos-aprovacao-na-alrn-fecomercio-rn-se-manifesta-sobre-aumento-do-icms-e-seus-impactos-para-a-economia-estadual/">https://blogdofm.com.br/apos-aprovacao-na-alrn-fecomercio-rn-se-manifesta-sobre-aumento-do-icms-e-seus-impactos-para-a-economia-estadual/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO FM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Após aprovação na ALRN, Fecomércio RN se manifesta sobre aumento do ICMS e seus impactos para a economia estadual



FOTO: DIVULGAÇÃO

A Fecomércio RN, divulgou na tarde desta terça-feira (17), uma nota em respeito à decisão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) que aprovou o aumento da alíquota do ICMS. Embora reconheça a necessidade de ajustes fiscais, a entidade destaca que o aumento da carga tributária pode afetar diretamente o poder de compra das famílias e a competitividade de setores essenciais para o estado. Veja:

A Fecomércio RN respeita a decisão soberana da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), que aprovou o aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Entretanto, reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado.

O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN.

Embora o ajuste fiscal seja uma necessidade reconhecida, entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios.

A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares.

## Fecomércio alega preocupação com impactos negativos após aumento do ICMS

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/fecomercio-alega-preocupacao-com-impactos-negativos-apos-aumento-do-icms/">https://tribunadonorte.com.br/economia/fecomercio-alega-preocupacao-com-impactos-negativos-apos-aumento-do-icms/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Fecomércio alega preocupação com impactos negativos após aumento do ICMS

Federação aponta que o aumento da carga tributária pode encarecer o custo de vida | Foto: Divulgação

#### PUBLICIDADE

A Fecomércio RN repercutiu a aprovação do aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%. Em nota emitida pela entidade, a Federação reitera a preocupação com “os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e economia do estado”. O ICMS foi aprovado no início da tarde desta terça-feira (17) pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), com um placar de 12 votos a favor e 10 votos contra. A nova alíquota começará a valer a partir de abril de 2025, e será realizado de forma permanente.

Em nota, a Federação aponta que o aumento da carga tributária pode encarecer o custo de vida e, apesar do ajuste fiscal ser uma necessidade reconhecida, a Federação aponta que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve “passar por reformas estruturantes”.

Play Video

A [Federação propôs alternativas ao aumento do ICMS](#) no início de dezembro, através de estudo que apontou caminhos alternativos para o equilíbrio fiscal do estado. As medidas, que foram apresentadas pelo presidente Marcelo Queiroz, previam R\$ 9,6 bilhões em novas receitas, sem que houvesse a necessidade do aumento da carga tributária.

Confira abaixo a nota completa da Fecomércio:

*A Fecomércio RN respeita a decisão soberana da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), que aprovou o aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Entretanto, reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado.*

*O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN.*

*Embora o ajuste fiscal seja uma necessidade reconhecida, entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios.*

*A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares.*

## Fecomércio RN se manifesta sobre aumento do ICMS e seus Impactos para a economia Estadual

Link	<a href="https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-se-manifesta-sobre-aumento-do-icms-e-seus-impactos-para-a-economia-estadual/">https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-se-manifesta-sobre-aumento-do-icms-e-seus-impactos-para-a-economia-estadual/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN se manifesta sobre aumento do ICMS e seus Impactos para a economia Estadual

*Foto: Divulgação*

A Fecomércio RN, divulgou na tarde desta terça-feira (17), uma nota em respeito à decisão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) que aprovou o aumento da alíquota do ICMS. Embora reconheça a necessidade de ajustes fiscais, a entidade destaca que o aumento da carga tributária pode afetar diretamente o poder de compra das famílias e a competitividade de setores essenciais para o estado. Veja:

*A Fecomércio RN respeita a decisão soberana da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), que aprovou o aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Entretanto, reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado.*

*O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN.*

*Embora o ajuste fiscal seja uma necessidade reconhecida, entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por*

*reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios.*

*A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares.*

## Fecomércio emite nota sobre o aumento do ICMS no RN

Link	<a href="https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-emite-nota-sobre-o-aumento-do-icms-no-rn">https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-emite-nota-sobre-o-aumento-do-icms-no-rn</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio emite nota sobre o aumento do ICMS no RN



Foto: Instagram @fecomerciorn

A Fecomércio RN emitiu nota nesta terça-feira (17) após a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) aprovar o aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%.

Segue a nota:

*A Fecomércio RN respeita a decisão soberana da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), que aprovou o aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Entretanto, reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado.*

*O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN.*

*Embora o ajuste fiscal seja uma necessidade reconhecida, entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios.*

*A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares.*

**Fecomercio lamenta aumento do imposto e externa preocupação com economia:  
"Impacto no consumo das famílias"**

<b>Link</b>	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2024/12/17/fecomercio-lamenta-aumento-do-imposto-e-externa-preocupacao-com-economia-impacto-no-consumo-das-familias/140202">https://gustavonegreiros.com.br/2024/12/17/fecomercio-lamenta-aumento-do-imposto-e-externa-preocupacao-com-economia-impacto-no-consumo-das-familias/140202</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomercio lamenta aumento do imposto e externa preocupação com economia:  
"Impacto no consumo das famílias"

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio) divulgou uma nota de preocupação com a competitividade do RN após o aumento da alíquota do ICMS. Segundo a Fecomercio, a medida pode impactar o poder de compra das famílias potiguares. Veja o texto:

Nota Fecomércio RN: Aumento do ICMS

A Fecomércio RN respeita a decisão soberana da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), que aprovou o aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Entretanto, reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado.

O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN.

Embora o ajuste fiscal seja uma necessidade reconhecida, entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios.

A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de

um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares.

## Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

<b>Link</b>	<a href="https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-emite-nota-sobre-o-aumento-do-icms-no-rn">https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-emite-nota-sobre-o-aumento-do-icms-no-rn</a>
<b>Data da publicação</b>	18/12/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado



Embora o ajuste fiscal seja necessário, Marcelo Fernandes da Fecomércio cobra reformas estruturantes. Foto: Acervo TN/Adriano Abreu

### PUBLICIDADE

O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

A entidade reiterou sua apreensão com os potenciais efeitos adversos que essa medida pode trazer para a população e para a economia do estado. “O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais, como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN”, diz a Fecomércio.

Para ampliar o debate com os setores produtivos, no início deste mês, a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa promoveu uma audiência pública com a presença de representantes da Fecomércio e da Federação das Indústrias do Estado (Fiern). Na ocasião, o governo voltou a citar as dificuldades financeiras impostas desde 2022, com a implementação de leis complementares que reduziram a arrecadação sobre gasolina, telecomunicações e energia. O Executivo estadual enfatizou a necessidade de melhorar a arrecadação diante da reforma tributária.

Para a Fecomércio RN, embora o ajuste fiscal seja necessário, o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. “Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios”, pontua.

Apesar de o reajuste ter sido apresentado como condicionante para efetivar os aumentos salariais dos servidores, nem todos os sindicatos da categoria apoiaram a proposta governamental. O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Estado do Rio Grande do Norte (Sinsp/RN) compartilha a mesma percepção da Fecomércio RN e alega que o aumento do ICMS agravará o custo dos alimentos, cuja alta já é sentida no estado, no Nordeste e no Brasil como um todo.

“A chegada do aumento da alíquota de ICMS vai fazer crescer ainda mais esses preços, aumentar ainda mais o custo de vida e reduzir o poder de compra dos servidores e trabalhadores do Rio Grande do Norte. Aliado a isso, há a dificuldade que o governo tem de transformar esses aumentos de alíquota em arrecadação”, destacou a entidade. O Sinsp sugere que o Estado invista em ações para combater a sonegação fiscal, aumentando a arrecadação sem elevar o custo de vida da população.

Femurn comemora

Por outro lado, a medida é vista pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) como fundamental para o equilíbrio fiscal do Estado e o fortalecimento das finanças municipais. A entidade afirmou, em nota, que o reajuste fiscal deverá aliviar o orçamento dos municípios, especialmente diante das sucessivas quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). “O aumento do ICMS

permitirá a recuperação das receitas sem comprometer a economia estadual”, afirmou o presidente da Federação, Luciano Santos.

Ele também ressaltou que a decisão fortalece a parceria entre o Estado e os municípios, garantindo a manutenção de serviços essenciais, como saúde, educação e infraestrutura.

O secretário estadual da Fazenda (Sefaz), Carlos Eduardo Xavier, comentou o resultado, destacando que, do ponto de vista do crescimento das receitas, a aprovação da alíquota modal de ICMS em 20% é importante diante do quadro das finanças públicas do RN. “Por outro lado, é fundamental conter o crescimento das despesas do Estado. Além de um crescimento sustentável da folha de pagamentos, é preciso conter o crescimento do déficit previdenciário, os repasses para os poderes e as próprias despesas de custeio do Estado como um todo”, frisou. A matéria seguiu para sanção da governadora Fátima Bezerra.

## Fecomércio RN manifesta preocupação com aumento do ICMS aprovado pela Assembleia Legislativa

<b>Link</b>	<a href="https://pontanegranews.com.br/2024/12/17/fecomercio-rn-manifesta-preocupacao-com-aumento-do-icms-aprovado-pela-assembleia-legislativa/">https://pontanegranews.com.br/2024/12/17/fecomercio-rn-manifesta-preocupacao-com-aumento-do-icms-aprovado-pela-assembleia-legislativa/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	PONTA NEGRA NEWS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomércio RN manifesta preocupação com aumento do ICMS aprovado pela Assembleia Legislativa

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) se manifestou sobre a aprovação do aumento da alíquota modal do ICMS, que passa de 18% para 20%, pela Assembleia Legislativa do RN (ALRN). Em nota, a entidade respeitou a decisão do Legislativo, mas destacou preocupação com os impactos negativos que a medida pode trazer para a população e a economia do estado.

De acordo com a Fecomércio, o aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as classes mais vulneráveis. Setores fundamentais, como comércio e serviços, que são grandes geradores de emprego e arrecadação estadual, serão diretamente afetados, o que pode comprometer a retomada econômica e a competitividade do estado do Rio Grande do Norte.

Embora reconheça a necessidade de ajustes fiscais para reequilibrar as contas públicas, a Fecomércio defende que a solução deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, a implementação de uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Segundo a entidade, essas alternativas podem trazer resultados mais duradouros e equilibrados, sem penalizar os pequenos negócios e os contribuintes.

A nota enfatizou ainda o compromisso da Fecomércio em contribuir com soluções para os desafios fiscais do estado, apresentando propostas que ampliem a arrecadação sem gerar novos ônus para a população. “Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares”, afirmou a federação.

**Fecomércio RN reitera preocupação com aumento do ICMS; Femurn fala em 'sensibilidade política da ALRN'**

Link	<a href="https://glaucialima.com/2024/12/17/fecomercio-rn-reitera-preocupacao-com-aumento-do-icms-femurn-fala-em-sensibilidade-politica-da-alrn/">https://glaucialima.com/2024/12/17/fecomercio-rn-reitera-preocupacao-com-aumento-do-icms-femurn-fala-em-sensibilidade-politica-da-alrn/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	BLOG GLAUCIA LIMA
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera preocupação com aumento do ICMS; Femurn fala em 'sensibilidade política da ALRN'



Após os [deputados estaduais aprovarem o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%](#) a partir de 2025, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reafirmou a preocupação “com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado”.

Em nota, a entidade pontuou os problemas que podem ser desencadeados com o reajuste, que vai vigorar a partir do próximo ano. “O aumento da carga tributária

tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade”, destacou.

“Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN”, acrescentou.

A federação ainda frisou que o ajuste fiscal é uma necessidade reconhecida, no entanto, entende que “o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas”, considerando que essas medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar os contribuintes e os pequenos negócios.

“A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares”, concluiu.

Por outro lado, a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) reconheceu como fundamental a aprovação e afirmou que representa um passo decisivo para o equilíbrio fiscal do RN e o fortalecimento das finanças municipais. O presidente da Femurn, Luciano Santos, agradeceu a sensibilidade política dos deputados estaduais que compreenderam a urgência da medida.

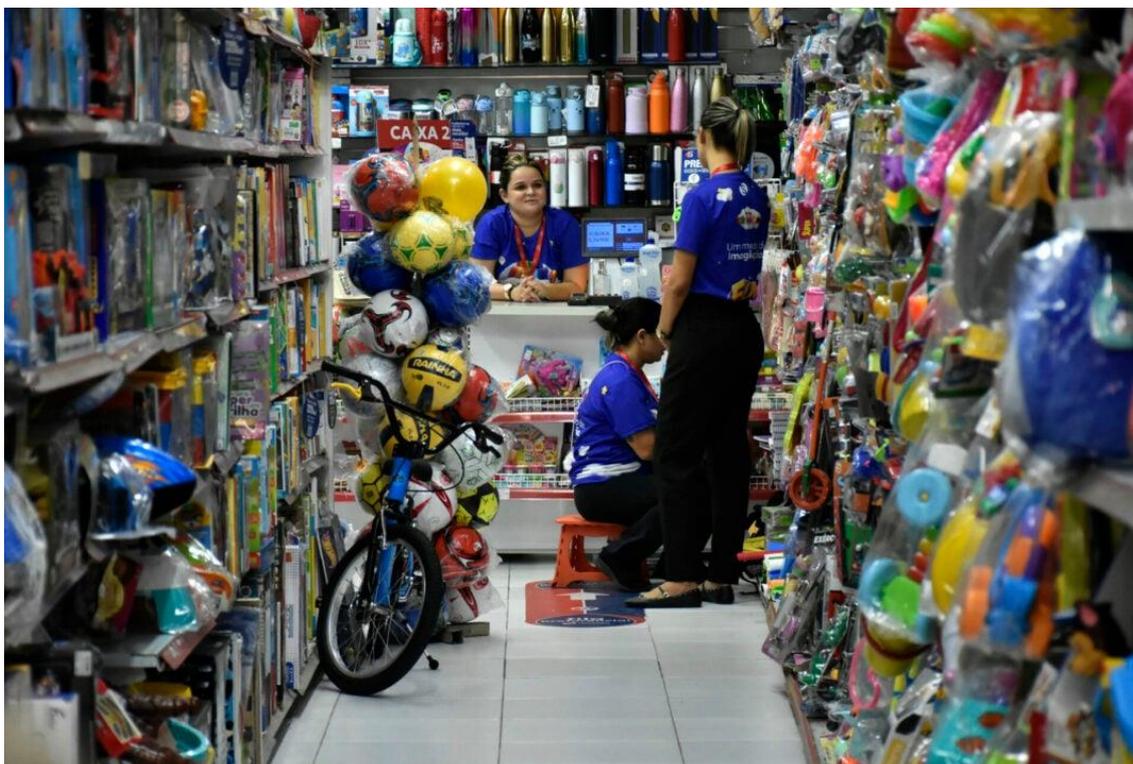
“A Assembleia Legislativa demonstrou compromisso com o futuro do Rio Grande do Norte ao aprovar esta medida. O aumento do ICMS permitirá a recuperação das receitas sem comprometer a economia estadual, afastando os impactos negativos que foram, em alguns momentos, levantados por frentes contrárias”, disse.

Luciano Santos reforçou a importância da união entre os entes federativos. “Essa decisão fortalece o pacto entre Estado e municípios e garante a continuidade de serviços essenciais, como saúde, educação e infraestrutura, que dependem diretamente dessas receitas. A responsabilidade e o diálogo venceram, mostrando que o desenvolvimento do nosso Estado deve estar acima de interesses isolados”, encerrou.

## Contratações temporárias no RN devem crescer quase 35% neste final de ano

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/contratacoes-temporarias-no-rn-devem-crescer-quase-35-neste-final-de-ano/">https://tribunadonorte.com.br/economia/contratacoes-temporarias-no-rn-devem-crescer-quase-35-neste-final-de-ano/</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Contratações temporárias no RN devem crescer quase 35% neste final de ano



Projeções apontam que o setor do comércio deve puxar o número de vagas temporárias no RN. Foto: Adriano Abreu

### PUBLICIDADE

As contratações temporárias de final de ano devem crescer 34,9% neste ano, se comparado com igual período de 2023. Os dados, do Instituto Fecomércio do Rio Grande do Norte (IFC), indicam que este último trimestre de 2024 deverá fechar com

8,5 mil postos temporários, número puxado pelo comércio. Nos três meses finais de 2023, foram 6,3 mil vagas geradas no Estado. Para representantes do setor produtivo, as perspectivas indicam o que já vem sendo observado em meses anteriores, quando o comércio já performava bem na geração de empregos. Além disso, o cenário está ligado um ambiente econômico mais favorável para o consumo no Estado.

“Projeções do Banco do Brasil apontam que o RN será o estado brasileiro com maior crescimento do PIB esse ano, com alta de 6,2%, quase o dobro do esperado para a média nacional que cresceu 3,2%. A taxa de desemprego está em seu menor nível histórico, assim com a geração de empregos batendo recordes, com um incremento de 35 mil vagas abertas até outubro”, destacou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

#### Play Video

“A redução da alíquota modal de ICMS para 18%, desde o início do ano, foi determinante para o aquecimento do mercado potiguar. Esse ambiente favorável aos negócios ampliou em mais de 5%, em termos reais, as vendas do comércio varejista esse ano no estado, o que tem sustentado o otimismo do empresariado e a consequente ampliação das contratações para as festas de fim de ano. Para que esse ciclo se torne sustentável, é essencial a manutenção da alíquota modal bem como a busca pelo equilíbrio fiscal do estado” reforçou Queiroz.

Para José Lucena, da CDL Natal, o cenário é de otimismo. “Estamos bem otimistas. Os processos seletivos, em sua maioria, aconteceram em setembro/ outubro que é quando as lojas começam a se preparar para vendas do dia das crianças, Black Friday e Natal. Mesmo já em dezembro, ainda temos visto lojistas falando que precisam de vendedores, são vagas que vêm surgindo diante do aumento do fluxo de consumidores no comércio, o que reflete os resultados das vendas e o movimento da economia”, ressalta.

Segundo ele, a ocasião é uma oportunidade interessante, já que há chances de efetivação. “Para os trabalhadores, especialmente jovens e aqueles buscando uma nova oportunidade, essa é uma porta de entrada para o mercado formal. Para as empresas, é uma oportunidade de identificar e reter talentos, fortalecendo as equipes no longo prazo. O fim de ano é um excelente momento para a geração de empregos. Além de atender à alta demanda sazonal, as contratações temporárias oferecem um caminho para a efetivação de profissionais”, diz Lucena.

De acordo com os dados, dos 8,5 mil postos temporários, entre 4 mil e 5,5 mil devem ser gerados pelo comércio, enquanto que serviços deverão fechar o período com a criação de 2 mil a 3 mil vagas. Cerca de 30% das contratações são efetivadas após o ciclo de três meses. A perspectiva de ampliação das oportunidades anima, com ampliação das perspectivas para além do último trimestre de 2024 em alguns setores.

Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), afirma que a alta estação, para a rede hoteleira, será de boas oportunidades na geração de empregos, reflexo do atual bom momento. “Nossa expectativa é muito boa. É indiscutível que a hotelaria está inserida neste contexto de incremento, que a gente tem observado desde novembro. Se nossa ocupação se mantém alta, a procura se mantém boa e haverá contratações, inclusive, para o Carnaval”, afirma Gosson. No segmento de bares e restaurantes, a perspectiva é de que a alta no número de oportunidades temporárias também seja observada, puxa pelo período de alta estação, que se estende até o primeiro trimestre do próximo ano.

“Em nosso setor também temos um aumento de novas contratações nesse período que corresponde a alta temporada, que deve se estender até março de 2025, embora que limitado aos estabelecimentos que trabalham em áreas turísticas. É um cenário que já começou, mas continuamos com os mesmos problemas de sempre – o de achar mão de obra especializada em nosso ramo”, disse Paolo Passariello, presidente da Abrasel.

No País, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), estima a criação de 98,1 mil vagas temporárias para o Natal. Segundo a CNC, se confirmada a expectativa, o varejo brasileiro contratará 2,3 mil trabalhadores a menos em relação às 100,4 mil vagas criadas para o período no ano passado. O segmento de hiper e supermercados, maior empregador do varejo, costuma se destacar no número absoluto de vagas oferecidas, enquanto as lojas de vestuário, acessórios e calçados são as mais positivamente afetadas pelas vendas natalinas.

## Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/">https://eliasjornalista.com/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN](https://eliasjornalista.com/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/) .



Em comparação ao desempenho observado no ano passado, vendas do comércio registraram a maior variação mensal de 2024.

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

Alta nos salários do setor de serviços também reflete bom momento da economia

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços – que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

**Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://blogdofm.com.br/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/">https://blogdofm.com.br/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO FM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN



FOTO: DIVULGAÇÃO

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de

emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

Alta nos salários do setor de serviços também reflete bom momento da economia

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços – que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

**Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN.**

<b>Link</b>	<a href="https://valdemartiba.blogspot.com/2024/12/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e.html">https://valdemartiba.blogspot.com/2024/12/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e.html</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG VALDEMAR TIBÁ
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN.

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal

local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços – que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

## Comércio do RN cresce 13,4% em outubro, maior alta em 12 anos

Link	<a href="https://opoti.com.br/comercio-do-rn-cresce-134-em-outubro-maior-alta-em-12-anos/">https://opoti.com.br/comercio-do-rn-cresce-134-em-outubro-maior-alta-em-12-anos/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

## Comércio do RN cresce 13,4% em outubro, maior alta em 12 anos



A Fecomércio RN projeta que o varejo potiguar deve encerrar 2024 com alta superior a 5%. Foto: Reprodução.

O comércio potiguar registrou em outubro um crescimento de 13,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, impulsionado pelas vendas do Dia das Crianças. Este foi o maior aumento para o mês desde 2012 e a maior taxa de crescimento mensal deste ano, conforme apontou a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE.

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o desempenho positivo também reflete a melhora nos níveis de emprego e renda no estado. “Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, afirmou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

A Fecomércio RN projeta que o varejo potiguar deve encerrar 2024 com alta superior a 5%. Apesar da perspectiva positiva, fatores como o aumento da taxa básica de juros e desequilíbrios fiscais locais e nacionais podem influenciar o desempenho do setor.

O setor de serviços também apresentou resultados expressivos em outubro, com um crescimento de 13,2% em relação ao mesmo período de 2023. Este foi o melhor desempenho para o mês no Rio Grande do Norte desde o início da série histórica, em 2012, e mais que o dobro da média nacional, que ficou em 6,3%.

A melhora no setor contribuiu para o aumento dos salários de contratação, com algumas áreas registrando elevações de até 17,3%, conforme análise da Confederação Nacional do Comércio (CNC). “Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, alertou Queiroz.

**Comércio potiguar tem melhor desempenho em 14 anos mas aumento do ICMS gera preocupações**

<b>Link</b>	<a href="https://www.gazetadorn.com.br/noticia/comercio-potiguar-tem-melhor-desempenho-em-14-anos-mas-aumento-do-icms-gera-preocupacoes">https://www.gazetadorn.com.br/noticia/comercio-potiguar-tem-melhor-desempenho-em-14-anos-mas-aumento-do-icms-gera-preocupacoes</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG GAZETA DO RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Comércio potiguar tem melhor desempenho em 14 anos mas aumento do ICMS gera preocupações

Em outubro, o comércio do RN registrou alta de 13,4%, o maior crescimento desde 2012. Entidades do setor alertam para impactos do possível aumento do ICMS de 18% para 20%.



Adriano Abreu/TN

O desempenho do comércio no mês de outubro deste ano foi o melhor em 14 anos. Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado, tendo a maior taxa de crescimento mensal no ano e a maior para o mês de outubro desde 2012.

Segundo avaliação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares, alavancados pela alíquota do ICMS em 18%. Com isso, as entidades representativas do setor produtivo potiguar reforçaram suas posições contrárias em relação ao projeto que prevê o aumento deste imposto no Estado. O projeto que amplia o tributo de 18% para 20% será votado nesta quarta-feira (18) pelos deputados.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do Estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com

o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços, que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais do que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

*Tribuna do Norte*

## Fim de ano deve movimentar R\$ 1,8 bilhão no RN, diz Fecomércio

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/natal/fim-de-ano-deve-movimentar-r-18-bilhao-no-rn-diz-fecomercio/">https://natalemfoco.com.br/natal/fim-de-ano-deve-movimentar-r-18-bilhao-no-rn-diz-fecomercio/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Fim de ano deve movimentar R\$ 1,8 bilhão no RN, diz Fecomércio



Em [Natal](#), os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings

De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN, um em cada quatro consumidores deve comprar pelo menos dois presentes

Marcado pelas comemorações de [Natal](#) e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do [Comércio](#) de Bens, Serviços e [Turismo](#).

Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do [Comércio](#) de Bens, Serviços e [Turismo](#) do [Rio Grande do Norte](#), Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o [Natal](#), o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em [Natal](#) e de 508

em [Mossoró](#). O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Confira as pesquisas completas no site:  
<https://fecomer-ciorn.com.br/pesquisas>.

Capital potiguar concentra um terço do faturamento

Em [Natal](#), os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

[Comércio](#) de rua será o preferido dos mossoroenses

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de [Mossoró](#).

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas

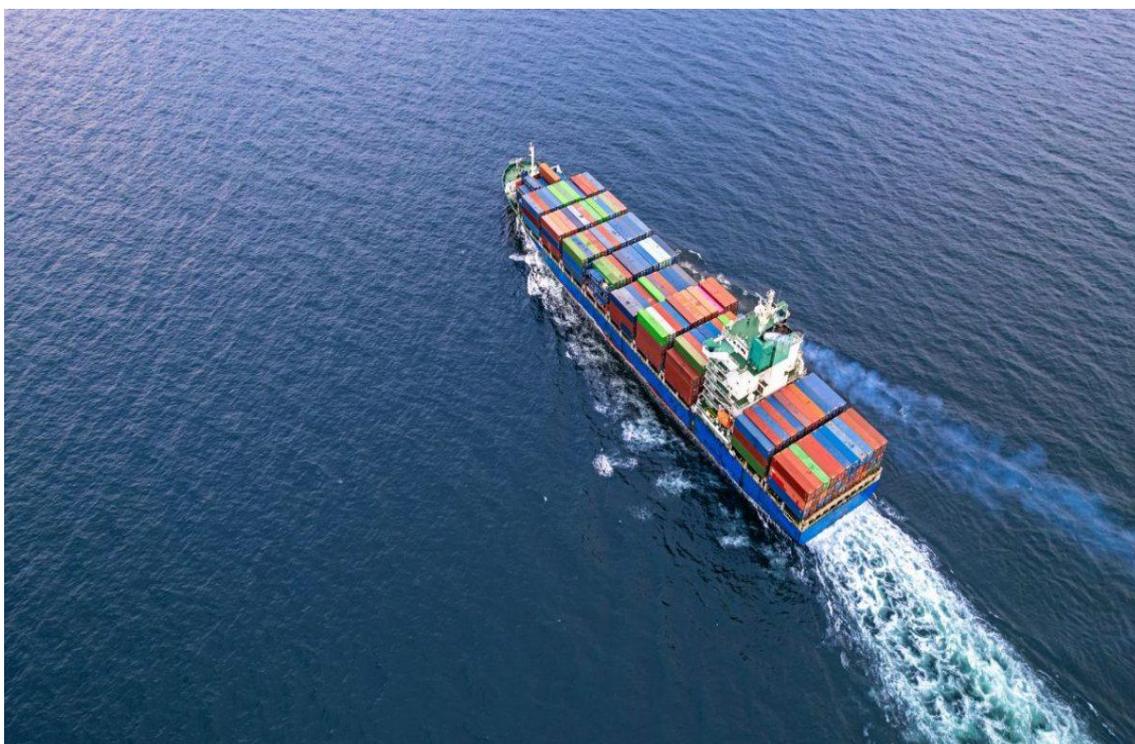
Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha [Natal](#) – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN – está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

## Sistema Fecomércio RN impulsiona cultura exportadora no estado

<b>Link</b>	<a href="https://www.diplomaciabusiness.com/sistema-fecomercio-rn-impulsiona-cultura-exportadora-no-estado/">https://www.diplomaciabusiness.com/sistema-fecomercio-rn-impulsiona-cultura-exportadora-no-estado/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DIPLOMACIA BUSINESS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN impulsiona cultura exportadora no estado

Parceria com o PEIEX amplia oportunidades para empresas potiguares ingressarem no mercado internacional



Representantes do Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, apresentaram, na última semana, a um grupo de industriais do estado, os primeiros passos para a instalação do novo ciclo do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) no Rio Grande do Norte.

A explanação aconteceu durante a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Temática de Relações Internacionais e Comércio Exterior da FIERN

(Corimex), na Casa da Indústria. O diretor de Educação Profissional do Senac RN, Leandro Trigueiro, apresentou uma retrospectiva do programa e destacou os avanços previstos para a nova etapa.

“Essa parceria reforça o papel do Sistema Fecomércio RN na qualificação do setor produtivo. Vamos ampliar o alcance do PEIEX, levando capacitação e inovação às empresas em todo o estado, com escritórios em Natal, Mossoró, Caicó e, agora, Guamaré”, afirmou.

O PEIEX é uma iniciativa da Apex-Brasil que oferece capacitação técnica e gerencial, diagnósticos personalizados, além de promover o acesso a mercados internacionais. No RN, o programa busca disseminar a cultura exportadora, introduzindo práticas que alavanquem a competitividade e inovação das empresas.

“O objetivo é mostrar que exportar é viável e estratégico, sobretudo para a diversificação econômica do estado”, ressaltou o assessor da Diretoria de Relações Institucionais da Fecomércio RN, Fernando Virgílio.

Também participaram da apresentação os coordenadores do PEIEX, Marcelo Milito e João Florêncio.

Sobre o PEIEX

O PEIEX é voltado para empresas que desejam iniciar ou consolidar suas operações no comércio exterior. Interessados podem buscar informações nos escritórios regionais do programa ou através dos canais do Senac RN.

Entre os principais benefícios do programa, destacam-se o diagnóstico de oportunidades, capacitações específicas, e a participação em eventos como feiras e rodadas de negócios.

O ciclo 2024-2026 do PEIEX-RN pretende qualificar um número ainda maior de empresas, ampliando a presença potiguar em missões internacionais e atraindo novos investimentos.

*Fonte: Fecomércio RN.*

## INVESTIMENTOS

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/entrevista-com-a-secretaria-municipal/">https://agorarn.com.br/coluna/entrevista-com-a-secretaria-municipal/</a>
<b>Data da publicação</b>	18/12/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### INVESTIMENTOS

Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar neste fim de ano, projeta a Fecomércio-RN.

## Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/tesouro-nacional-barra-liberacao-r-11-bi/">https://agorarn.com.br/ultimas/tesouro-nacional-barra-liberacao-r-11-bi/</a>
<b>Data da publicação</b>	18/12/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN

Razão seria o elevado comprometimento de gastos do RN com pagamento de folha de pessoal, bem acima da meta. Valor corresponde a renovação do empréstimo do programa Governo Cidadão e seria investido em estradas, agricultura, gastronomia e turismo, diz Dionísio Gomes

Karen Sousa

A Secretaria do [Tesouro Nacional](#) barrou a liberação de US\$ 180 milhões do Banco Mundial para o Rio Grande do Norte devido aos [gastos com pessoal](#) elevados. A informação é do deputado estadual Gustavo Carvalho, líder do PL na Assembleia Legislativa. O valor em reais corresponde a R\$ 1.100.591.629,20 e é proveniente do crédito de um empréstimo realizado em 2014, ainda no governo Rosalba Ciarlini (PP), em que o Governo do RN garantiu US\$ 360 milhões do Banco Mundial. A informação foi confirmada pelo secretário adjunto da Secretaria de Estado do Planejamento, do Orçamento e Gestão (Seplan), Dionísio Gomes.

O empréstimo trata-se da renovação de um programa do Estado que conta com o financiamento do Banco Mundial, o Governo Cidadão (RN Sustentável), voltada para promover desenvolvimento econômico, social e sustentável no RN. De acordo com Dionísio, os US\$ 180 milhões correspondem a um valor que sobrou de crédito desde 2014 e que a Secretaria do Tesouro Nacional considerou como um “novo empréstimo”. Ele afirma que o governo recebeu a negativa, mas já esclareceu à Secretaria do Tesouro que se trata da continuidade do primeiro empréstimo, e não de um novo.

“A gente não usou US\$ 180 milhões. Operacionalizamos todo o dinheiro, construímos estradas, investimos na parte da educação e saúde. Agora, a gente entra com o pedido para o Banco Mundial dos US\$ 180 milhões que ficou de crédito, mas quando encaminhamos para Brasília, a Secretaria do Tesouro Nacional achou que se tratava de um empréstimo novo, mas a gente não estava pedindo um novo empréstimo. A gente estava pedindo a continuidade do primeiro [empréstimo]”, explicou.

Para além disso, o secretário adjunto explicou que, em função das limitações fiscais do Estado devido aos gastos com pessoal serem altos, a Secretaria não permitiu que fosse solicitado. “Está muito alto por causa do inativo. Hoje, os [servidores] inativos correspondem a mais da metade da nossa capacidade de recursos humanos”, disse.

Diante de todos os estados brasileiros, o RN é o que tem a maior despesa com pessoal, segundo um estudo realizado pela **Fecomércio RN** em dezembro deste ano. De acordo com o estudo, o principal problema gira em torno das despesas obrigatórias, especialmente com pessoal.

Dionísio falou, ainda, que a solicitação de continuidade do empréstimo já está sendo revisada na Secretaria do Tesouro, mas ressaltou que o Banco Mundial já aprovou o pedido do governo estadual. “O Banco Mundial concorda, o que está trazendo essa limitação é a Secretaria do Tesouro, porque avaliou de uma maneira diferente do que a gente pediu”, disse.

O secretário adjunto da Seplan informou que o valor que soma mais de R\$ 1 bilhão será utilizado em 2025 com o objetivo de aplicar a quantia em estradas, agricultura familiar e em turismo. Segundo ele, “82% [serão aplicados] em estradas, vamos aplicar em agricultura familiar, gastronomia e em turismo. Porque, na verdade, o que a gente está trabalhando é para aumentar o turismo do Rio Grande do Norte”, declarou.

Ele enfatizou que o objetivo principal é fomentar o turismo no estado, mas que o RN necessita de meios para desenvolver o potencial turístico. “Se não tiver estrada, não tem turismo e se não tiver gastronomia, a pessoa não vem porque a gastronomia do Nordeste chama muita atenção do turista. Esses U\$ 180 milhões vão para estradas, gastronomia e turismo”, completou.

GOVERNO CIDADÃO. O programa Governo Cidadão, o RN Sustentável, é um programa do Governo do RN e trata-se de um projeto multisetorial integrado que existe com o objetivo de contribuir, em cinco anos, com as mudanças no cenário socioeconômico potiguar. A iniciativa realiza ações com a finalidade de reduzir desigualdades regionais e apoiar ações de modernização da gestão pública para prestação de serviços de forma mais eficaz.

No projeto do governo estadual, são objetivos, por meio do Governo Cidadão, aumentar a segurança familiar, garantir acesso à educação, saúde e segurança pública e melhorar sistemas de controle de despesas públicas, recursos humanos e gestão de ativos físicos.

Em uma apresentação de prestação de contas dos investimentos de U\$ 360 milhões

realizados pelo Governo do RN no ano passado, o Banco Mundial confirmou que o estado poderia contar com um novo recurso a partir de 2024. Segundo informações confirmadas pelo secretário adjunto da Secretaria de Estado do Planejamento, do Orçamento e Gestão (Seplan), U\$ 180 milhões não foram utilizados e devem ser aplicados em 2025.

Governadoria, no Centro Administrativo do Estado: comprometimento da receita com despesa de pessoal agrava quadro / Foto: José Aldenir - Agora RN

## Sesc Mesa Brasil realiza última grande entrega de alimentos do ano

Link	<a href="https://blogdeassis.com.br/2024/sesc-mesa-brasil-realiza-ultima-grande-entrega-de-alimentos-do-ano/375526/">https://blogdeassis.com.br/2024/sesc-mesa-brasil-realiza-ultima-grande-entrega-de-alimentos-do-ano/375526/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

## Sesc Mesa Brasil realiza última grande entrega de alimentos do ano



Foto: Sesc rn/divulgação

Mais de 12 mil pessoas serão beneficiadas com a última entrega de doações do Sesc Mesa Brasil no ano de 2024, fruto da parceria com a Clap Entretenimento, realizadora do Carnatal. A solenidade com a presença das entidades beneficiadas acontecerá na próxima quarta-feira, 18, às 16h, na unidade Sesc Cidade Alta.

Os 17.791 quilos de alimentos serão doados a 27 instituições cadastradas no Sesc Mesa Brasil. O projeto contribui para mudar o cenário da fome e desperdício de alimentos no país, recebendo doações e distribuindo os produtos a entidades devidamente cadastradas. Nos primeiros 11 meses do ano, o programa já havia superado a meta de atendimento para o ano. O Sesc Mesa Brasil distribuiu 1,4 milhão de quilos, beneficiando 336.401 pessoas.

A iniciativa é considerada a maior rede nacional de solidariedade e de bancos de alimentos, a qual transforma a vida de crianças, jovens, adultos e idosos em todos os estados do Brasil, por meio de parcerias. No RN, o projeto começou em 2003 e, nos últimos 20 anos, já foram redistribuídos 25 milhões de quilos, que beneficiaram mais de 3,2 milhões de pessoas.

*Fonte: Sesc RN*

## Sesc Mesa Brasil realiza última grande entrega de alimentos do ano

Link	<a href="https://fatorrrh.com.br/2024/12/17/sesc-mesa-brasil-realiza-ultima-grande-entrega-de-alimentos-do-ano/">https://fatorrrh.com.br/2024/12/17/sesc-mesa-brasil-realiza-ultima-grande-entrega-de-alimentos-do-ano/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil realiza última grande entrega de alimentos do ano

Arrecadação de quase 18 toneladas foi resultado da parceria com o Carnatal 2024 e beneficiará mais de 12 mil pessoas



Mais de 12 mil pessoas serão beneficiadas com a última entrega de doações do Sesc Mesa Brasil no ano de 2024, fruto da parceria com a Clap Entretenimento, realizadora do Carnatal.

A solenidade com a presença das entidades beneficiadas acontecerá na próxima quarta-feira, 18, às 16h, na unidade Sesc Cidade Alta.

Os 17.791 quilos de alimentos serão doados a 27 instituições cadastradas no Sesc Mesa Brasil.

O projeto contribui para mudar o cenário da fome e desperdício de alimentos no país, recebendo doações e distribuindo os produtos a entidades devidamente cadastradas. Nos primeiros 11 meses do ano, o programa já havia superado a meta de atendimento para o ano.

O Sesc Mesa Brasil distribuiu 1,4 milhão de quilos, beneficiando 336.401 pessoas.

A iniciativa é considerada a maior rede nacional de solidariedade e de bancos de alimentos, a qual transforma a vida de crianças, jovens, adultos e idosos em todos os estados do Brasil, por meio de parcerias.

No RN, o projeto começou em 2003 e, nos últimos 20 anos, já foram redistribuídos 25 milhões de quilos, que beneficiaram mais de 3,2 milhões de pessoas.

Fonte e foto: Assessoria

## TEATRO

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/entrevista-com-a-secretaria-municipal/">https://agorarn.com.br/coluna/entrevista-com-a-secretaria-municipal/</a>
<b>Data da publicação</b>	18/12/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## TEATRO

O Teatro Sandoval Wanderley, no Alecrim, está totalmente novo e, sob o comando do Sesc, deverá abrir ao público a partir de 2025. É a cultura se fortalecendo!

**Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025**

<b>Link</b>	<a href="https://blogdofm.com.br/cursos-de-idiomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-para-primeiro-semester-de-2025-2/">https://blogdofm.com.br/cursos-de-idiomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-para-primeiro-semester-de-2025-2/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO FM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025



**MATRÍCULAS PARA 2025 PODEM SER REALIZADAS NO SITE OU PRESENCIALMENTE EM QUALQUER UNIDADE. AULAS TERÃO INÍCIO EM FEVEREIRO DO PRÓXIMO ANO. FOTO: DIVULGAÇÃO**

O Senac RN acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e profissional”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

### Reconhecimento

O Senac RN recebeu o prêmio Top Natal 2024 como a marca mais lembrada na categoria “Escola de Idiomas” pelos natalenses. Reconhecido pelo alto nível de excelência, os cursos de idiomas do Senac contam com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente.

Além disso, a unidade do Senac Alecrim, conhecida por ser um dos principais polos na oferta de cursos de idiomas, passou por uma ampla reforma de sua infraestrutura. O resultado é a entrega de um espaço mais moderno, com salas de aulas e laboratórios mais confortáveis para um aprendizado de qualidade.

### Condições especiais

O Senac RN está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 25% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Também será oferecido esse mesmo percentual de desconto para cursos em turmas na unidade da Zona Norte.

Alunos veteranos terão um desconto especial de 15% na rematrícula efetuada até o dia 15 de janeiro. Para os novatos, será concedido o desconto de 15% na matrícula realizada até o dia 18 de dezembro.

### Nivelamento

Para quem já tem conhecimento no idioma de interesse, o Senac oferece o teste de nivelamento gratuito, que deverá ser agendado no site <http://nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados de forma on-line e em duas etapas – oral e escrita.

Mais informações podem ser consultadas no site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br) ou pelo telefone (84) 4005-1000.

## Projeto Brilha Natal Solidário realiza distribuição de 600 refeições gratuitas

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/brilha-natal-solidario-distribui-refeicoes/">https://agorarn.com.br/ultimas/brilha-natal-solidario-distribui-refeicoes/</a>
<b>Data da publicação</b>	18/12/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Projeto Brilha Natal Solidário realiza distribuição de 600 refeições gratuitas

Ação organizada pelo Senac RN, por meio da Escola Barreira Roxa, atendeu pessoas em situação de rua dos bairros de Cidade Alta e Alecrim

Redação

O [Senac RN](#), instituição do Sistema Fecomércio, realizou de 10 até o dia 13 de dezembro, o Brilha Natal Solidário. A ação distribuiu 600 refeições para quatro instituições beneficentes que atuam com doações de alimentos para moradores de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta.

A ação social foi organizada pela equipe de instrutores e alunos dos cursos de gastronomia ofertados pela Escola Senac Barreira Roxa.

A programação completa está disponível no site [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com).

Brilha Natal 2024

O evento, realizado pelo Sistema Fecomércio RN, integra uma programação ampla que inclui festivais gastronômicos, atividades itinerantes nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, e campanhas promocionais que movimentam o comércio local.

A programação teve início no último dia 10 de dezembro, teve seu ponto alto no show especial de abertura com o cantor Alceu Valença, ocorrido no dia 13 de dezembro.

Ação do Senac distribuiu 600 refeições para quatro instituições beneficentes que atuam com doações de alimentos para moradores de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, no centro de Natal / Foto: Divulgação

Premiação e concursos

Uma das novidades deste ano é que os consumidores que fizerem compras acima de R\$ 50,00 nas lojas participantes ainda poderão participar de sorteios de prêmios, como motos, notebooks e Smart TVs. A promoção é válida até o dia 25 de dezembro.

Além disso, há um concurso para os lojistas com premiações para as melhores decorações nas categorias Fachada, Vitrine e Júri Popular.

## Festival Gastronômico de Caicó impulsiona inovação e empreendedorismo no setor de alimentos

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdajuliska.com.br/festival-gastronomico-de-caico-impulsiona-inovacao-e-empreendedorismo-no-setor-de-alimentos">https://www.blogdajuliska.com.br/festival-gastronomico-de-caico-impulsiona-inovacao-e-empreendedorismo-no-setor-de-alimentos</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DA JULISKA
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Festival Gastronômico de Caicó impulsiona inovação e empreendedorismo no setor de alimentos

O Festival Gastronômico de Caicó 2024 não apenas premiou os melhores pratos regionais, mas também revelou uma estratégia eficaz para promover o empreendedorismo no setor de alimentos da região do Seridó. Com o Circuito de Restaurantes como destaque, o evento estimulou a criatividade e a competitividade entre os estabelecimentos locais, consolidando o município como um polo gastronômico em ascensão no estado.

A dinâmica funcionou assim: sete restaurantes foram desafiados a criar pratos exclusivos utilizando ingredientes regionais, como carne de sol e queijos típicos, valorizando a identidade local e explorando novas possibilidades culinárias. Entre os dias 15 de novembro e 10 de dezembro, moradores e turistas que visitaram os restaurantes participantes experimentaram os pratos inéditos criados especialmente para o circuito e votaram virtualmente. Os critérios de avaliação incluíram criatividade, sabor (harmonia dos ingredientes e aroma) e qualidade do atendimento.

Foto: Isaac Silva

O chef Wanderson Dantas, do Armazém 400, destacou a importância de unir tradição e inovação ao conquistar o primeiro lugar na categoria Prato Principal com a receita “Meu Sertão”. Segundo ele, “usando ingredientes tradicionais, mostramos que é possível criar algo sofisticado e inovador, proporcionar algo diferente e positivo para o cliente”.



“Frescor Sertanejo” foi a sobremesa do restaurante Caiçara 21 que garantiu o primeiro lugar. Fotos: Isaac Silva

O Restaurante Caiçara 21, que ocupou o pódio em todas as três categorias, é um estabelecimento relativamente novo, com um ano e seis meses de operação. Segundo Bernardo Cunha Alves, sócio-administrador, o sucesso se deve à participação no programa de capacitação e consultoria do Sebrae, que foi “fundamental para elevar o padrão de atendimento, implementar boas práticas e aprimorar a organização interna, beneficiando diretamente as operações do restaurante”, explicou.

O Caiçara 21 venceu o primeiro lugar na categoria Sobremesas com a receita “Frescor Sertanejo” e assegurou o segundo lugar nas categorias Entrada/Petisco e Prato Principal, com os pratos Carpaccio à Caicó e Cupim Cabra da Peste, respectivamente. Esses pratos, desenvolvidos para o festival, não só impulsionaram o movimento dos restaurantes durante o

evento, mas também abriram oportunidades para inclusão de receitas de destaque nos cardápios fixos, como é o caso do Armazém 400.

#### Capacitação e consultoria fortalecem o setor

Mais do que uma competição, o festival foi um catalisador para o aprimoramento profissional. O Sebrae, parceiro do evento, oferece capacitações e consultorias por meio do programa Sabores do Seridó, que aborda desde técnicas de atendimento ao cliente até gestão financeira e produção eficiente. O restaurante Caiçara 21, premiado em três categorias, foi um dos primeiros a aderir ao programa, reforçando a importância da qualificação contínua para se destacar no mercado.

O programa contempla três soluções principais: técnicas de vendas e atendimento ao cliente para os atendentes; melhorias no processo produtivo do setor de alimentação; e elaboração de ficha técnica e cardápio. Além disso, os restaurantes participantes têm acesso a bônus de orientação técnica em finanças.

#### Oportunidade para o turismo gastronômico

O Festival também evidenciou o potencial de Caicó como destino para os amantes da culinária. Além de atrair turistas, a iniciativa promoveu a economia local, envolvendo não apenas restaurantes, mas também fornecedores e pequenos produtores. Geovani Robson, empreendedor de turismo, elogiou a iniciativa, destacando que a combinação de criatividade e qualidade profissional posiciona Caicó no mapa da gastronomia regional.

#### Sobre o Festival

A 2ª edição do evento, organizada pela Agência Referência, contou com amplo apoio institucional e empresarial. Além do Sebrae, o **Sistema Fecomércio RN (SESC e SENAC)** e outros patrocinadores contribuíram para o sucesso do festival, garantindo estrutura e visibilidade para os participantes.

Para Pedro Medeiros, gerente do Sebrae em Caicó, iniciativas como essa geram impactos de longo prazo. “Eventos como este fomentam o empreendedorismo, qualificam os profissionais e posicionam a cidade

como um destino de turismo gastronômico, fortalecendo toda a cadeia produtiva local”.

Ao final, o Festival Gastronômico de Caicó foi mais do que uma celebração da cultura culinária; foi uma vitrine para o potencial empreendedor da região, inspirando restaurantes e profissionais a inovarem e se posicionarem no mercado com mais estratégia e qualidade.

Vencedores por categoria

Entrada/Petisco:

1º lugar: Coxinha Caicoense – Lanchonete Lula Gula

2º lugar: Carpaccio à Caicó – Caiçara 21

Sobremesa:

1º lugar: Frescor Sertanejo – Caiçara 21

2º lugar: Cheesecake Arcaico – Dona Bela Doceria

Prato Principal:

1º lugar: Meu Sertão – Armazém 400

2º lugar: Cupim Cabra da Peste – Caiçara 21

FONTE: [blogdajuliska.com.br](http://blogdajuliska.com.br)

## CNC estima injeção de R\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/cnc-estima-injecao-de-r-1256-bilhoes-na-economia-com-13o-salario">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/cnc-estima-injecao-de-r-1256-bilhoes-na-economia-com-13o-salario</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC estima injeção de R\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário

Volume de dinheiro é 4,8% superior ao ano passado

A economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 125,6 bilhões com o pagamento da segunda parcela do 13º salário. A estimativa, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é 4,8% superior aos R\$ 119,8 bilhões pagos no ano passado.

De acordo com a pesquisa da CNC, que analisou a intenção de consumo dos brasileiros, a maior parte desse total, R\$ 44,1 bilhões ou 35%, deverá ser gasta com compras de fim de ano, ou seja, com o consumo de bens.

Entre os setores que serão mais beneficiados com as intenções de compra dos consumidores aparecem vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%).

Um montante semelhante, de R\$ 42,5 bilhões ou 34% do total, deverá ser direcionado à quitação ou abatimento de dívidas. O restante será gasto com o consumo de serviços (R\$ 24 bilhões) e com a poupança (R\$ 15 bilhões).

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, houve um aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho e ligeira queda do grau de comprometimento da renda média da população nos últimos 12 meses, de 30,1% há um ano, para 29,9% atualmente.

## CNC estima injeção de R\$ 125 bilhões na economia com 13º salário

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/12/17/cnc-estima-injecao-de-r-125-bilhoes-na-economia-com-13-salario.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/12/17/cnc-estima-injecao-de-r-125-bilhoes-na-economia-com-13-salario.htm</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC estima injeção de R\$ 125 bilhões na economia com 13º salário

Da Agência Brasil



Muita gente vai usar segunda parcela do 13º para fazer compras  
Imagem: Edi Sousa/Ato Press/Folhapress

A economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 125,6 bilhões com o pagamento da segunda parcela do 13º salário. A estimativa, da CNC (Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo), é 4,8% superior aos R\$ 119,8 bilhões pagos no ano passado.

De acordo com a pesquisa da CNC, que analisou a intenção de consumo dos brasileiros, a maior parte desse total, R\$ 44,1 bilhões ou 35%, deverá ser gasta com compras de fim de ano, ou seja, com o consumo de bens.

Entre os setores que serão mais beneficiados com as intenções de compra dos consumidores aparecem vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%).

Um montante semelhante, de R\$ 42,5 bilhões ou 34% do total, deverá ser direcionado à quitação ou abatimento de dívidas. O restante será gasto com o consumo de serviços (R\$ 24 bilhões) e com a poupança (R\$ 15 bilhões).

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, houve um aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho e ligeira queda do grau de comprometimento da renda média da população nos últimos 12 meses, de 30,1% há um ano, para 29,9% atualmente.

## CNI prevê crescimento da economia de 2,4% em 2025

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/cni-preve-crescimento-da-economia-de-24-em-2025">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/cni-preve-crescimento-da-economia-de-24-em-2025</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI prevê crescimento da economia de 2,4% em 2025

Entidade estima inflação de 4,2% no próximo ano

A economia brasileira deve crescer 2,4% em 2025, contra 3,5% em 2024, divulgou nesta terça-feira (17) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve cair de 4,8% em 2024 para 4,5% no próximo ano.

A indústria deve crescer 3,3% este ano e 2,1% em 2025. Segundo o relatório, a retomada do ciclo de alta de juros pelo Banco Central (BC) será o principal fator que contribuirá para a diminuição do crescimento econômico, mas não o único. A entidade aponta a evolução mais lenta na criação de empregos e a redução do impulso fiscal (capacidade de os gastos públicos gerarem crescimento) como outras causas para a desaceleração.

“Próximo do potencial de crescimento que estimamos na CNI. Crescimento com alta de investimento e outras reformas recentes, a economia está crescendo próxima do potencial. Esperamos que o crescimento seja sustentado nos próximos anos”, disse o superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles. O PIB potencial representa o quanto a economia pode crescer de forma eficiente, sem pressionar a inflação.

A CNI estima que a taxa Selic (juros básicos da economia) encerrará 2025 em 12,75% ao ano, meio ponto acima da taxa atual de 12,25%. Segundo a entidade, o BC continuará a elevar a Selic até março, quando a Selic chegará a 14,25% ao ano e permanecerá nesse nível até agosto, quando

começará a cair gradualmente, até atingir 1,5 ponto percentual de queda em relação ao teto.

Apesar da desvalorização cambial recente, a CNI acredita que o dólar cairá ao longo de 2025, atingindo uma taxa de câmbio média de R\$ 5,70 no próximo ano. Para 2024, a confederação projeta câmbio médio de R\$ 5,38 ao longo de todo o ano.

Segundo a entidade, a aprovação de parte do pacote de corte de gastos e o impacto neutro da reforma do Imposto de Renda diminuirão a visão negativa do mercado financeiro sobre o governo, contribuindo para a redução do câmbio e da inflação.

“Outros fatores vão agir sobre o IPCA. Esse nível de taxa de câmbio que vemos hoje, não vemos que ele permaneça. Ao longo do ano, devemos ter reversão desse quadro por causa da redução de risco fiscal. Isso ocorrerá por causa da aprovação do pacote de corte de gastos e porque acreditamos que a proposta de reforma do Imposto de Renda não diminuirá receitas”, declarou Telles.

Segundo o superintendente de Economia da CNI, os ruídos em torno da elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) serão dissipados porque o histórico de reformas tributárias busca manter o nível de arrecadação. “O governo federal e os governos regionais são sócios no Imposto de Renda”, afirmou.

Um fator adicional que deverá contribuir para a queda da inflação serão os alimentos. A CNI estima crescimento da safra e das exportações. A projeção, no entanto, considera um melhor cenário climático em 2025.

### Contas públicas

Em relação ao pacote de corte de gastos enviado ao Congresso, a CNI acredita em aprovação de 70% a 80% das medidas propostas pelo governo. Isso representaria economia, segundo a entidade, em torno de R\$ 22 bilhões em gastos obrigatórios para 2025, dos cerca de R\$ 30 bilhões previstos na proposta original.

Apesar de reconhecer a importância do pacote de revisão de gastos obrigatórios, a confederação estima que o déficit primário encerrará o

próximo ano em R\$ 70,2 bilhões (0,6% do PIB), contra projeção de R\$ 34,9 bilhões (0,3% do PIB) para 2024. Em relação à dívida pública bruta, a entidade prevê alta de 78,7% do PIB em 2024 para 81,9% em 2025.

Sobre os R\$ 168,3 bilhões em receitas extras de que o governo precisava para zerar o déficit primário neste ano, a CNI prevê que a União conseguirá arrecadar apenas R\$ 55 bilhões. O resultado primário representa o superávit ou déficit das contas do governo sem os juros da dívida pública.

## CNI projeta crescimento de 2,4% do PIB e IPCA de 4,2% em 2025

Link	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/12/17/cni-projeta-crescimento-de-24percent-do-pib-e-ipca-de-42percent-em-2025.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/12/17/cni-projeta-crescimento-de-24percent-do-pib-e-ipca-de-42percent-em-2025.ghtml</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI projeta crescimento de 2,4% do PIB e IPCA de 4,2% em 2025

Entidade também estima que governo registrará déficit primário de R\$ 70,2 bilhões no ano que vem



De acordo com o World Resources Institute, a indústria de tingimento consome cerca de cinco bilhões de litros de água por ano, contribuindo para 20% da poluição industrial da água global — Foto: Divulgação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil vai crescer 2,4% no ano que vem. Para 2024, a expectativa de crescimento foi revisada de 1,7% para uma alta de 3,5%. Nesta terça-feira a CNI divulgou as estimativas para a economia brasileira em 2025. Segundo a confederação, o PIB da Indústria deve subir 2,1% no ano que vem.

Na avaliação do presidente da CNI, Antonio Alban, o cenário para economia brasileira no ano que vem é preocupante.

— Eu diria que torço para que a gente esteja errado, e espero que nós sejamos surpreendidos novamente com a economia em 2025, como todos foram surpreendidos em 2024, de alguma forma em 2023, mas sabemos que alguns cenários são mais preocupantes para 2025 no cenário de hoje — afirmou em entrevista coletiva.

No documento, a entidade também aborda as perspectivas em relação à inflação do país e avalia que o cenário se tornou menos favorável ao longo do ano, com um destaque para o segundo trimestre. Neste período, a inflação foi puxada pressionada principalmente pela alta no preço dos alimentos, energia e também pela desvalorização do real, segundo a CNI.

Levando esses fatores em consideração, a CNI aponta que o IPCA deve fechar 2024 com alta de 4,8%, 0,3 ponto percentual acima do teto da meta, de 4,5%. A confederação também estima que a inflação deve desacelerar e fechar o ano que vem em 4,2%.

Diante disso, diz a CNI, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve encerrar 2024 com alta de 4,8%, 0,3 ponto percentual acima do teto da meta, que é de 4,5%.

#### Cenário fiscal

As estimativas da CNI também projetam que o setor público consolidado – formado por União, Estados, municípios e estatais – vai registrar um déficit primário de R\$ 70,2 bilhões em 2025 (0,6% do PIB). A meta fiscal é zerar o déficit, com uma banda de tolerância que permite um déficit de 0,25% do PIB.

Com isso, a dívida pública do Brasil deve alcançar 78,7% do PIB em 2024 e 81,9% do PIB em 2025, segundo a confederação.

## CNI projeta crescimento do PIB do Brasil em 2,4% para 2025

<b>Link</b>	<a href="https://jovempan.com.br/noticias/economia/cni-projeta-crescimento-do-pib-do-brasil-em-24-para-2025.html">https://jovempan.com.br/noticias/economia/cni-projeta-crescimento-do-pib-do-brasil-em-24-para-2025.html</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	JOVEM PAN
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI projeta crescimento do PIB do Brasil em 2,4% para 2025

Confederação também prevê que o Banco Central continuará com a política de aperto monetário até a metade do próximo ano, com a taxa Selic projetada para encerrar em 12,75%



Projeções indicam um cenário de recuperação econômica, impulsionado por uma maior confiança dos consumidores e empresários

O crescimento do Produto Interno Bruto ([PIB](#)) do Brasil está projetado em 2,4% para o ano de 2025, conforme informações divulgadas pela Confederação Nacional da Indústria ([CNI](#)) nesta terça-feira (17). Para o ano de 2024, a previsão de crescimento foi ajustada para 3,5%, refletindo uma expectativa otimista para a economia nacional. Em relação ao consumo, a CNI estima um aumento de 2,4% em 2025, enquanto os investimentos devem registrar um crescimento de 2,6%. Essas projeções indicam um cenário de recuperação econômica, impulsionado por uma maior confiança dos consumidores e empresários.

A CNI também prevê que o [Banco Central](#) continuará com a política de aperto monetário até a metade de 2025, com a taxa [Selic](#) projetada para encerrar o ano em 12,75%. Essa estratégia visa controlar a inflação e estabilizar a economia, mesmo diante de um crescimento esperado. No setor industrial, a expectativa é de um crescimento de 2,1%, com a indústria de transformação apresentando um aumento de 2%. Por outro lado, a agropecuária deve ter um desempenho ainda mais robusto, com uma previsão de crescimento de 4,2% em 2025. A inflação, por sua vez, deve apresentar uma queda, com a expectativa de que atinja 4,2% no próximo ano, em comparação com 4,8% projetados para 2024.

*\*Reportagem produzida com auxílio de IA  
Publicada por Matheus Oliveira*

## CNI projeta que PIB deve crescer 3,5% em 2024, acima da estimativa do governo

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/cni-projeta-que-pib-deve-crescer-35-em-2024-acima-da-estimativa-do-governo/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/cni-projeta-que-pib-deve-crescer-35-em-2024-acima-da-estimativa-do-governo/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI projeta que PIB deve crescer 3,5% em 2024, acima da estimativa do governo

Para 2025, a estimativa da entidade é de que a economia brasileira deve crescer 2,4%



• Marcello Casal Jr/Agência Brasil

- 
- 
- 

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve crescer 3,5% em 2024.

O número está acima da [estimativa divulgada pelo Ministério da Fazenda](#), de 3,3%.

Entre os indicadores que contribuíram para o resultado, estão o desempenho do mercado de trabalho, a expansão fiscal e o aumento das concessões de crédito. Para 2025, a estimativa da CNI é de que a economia brasileira cresça 2,4%.

A CNI apresentou nesta terça-feira (17) o documento Economia Brasileira 2024-2025, com as projeções da economia para o ano que vem. Na avaliação da entidade, os fatores que impulsionaram o crescimento da economia em 2024 também vão influenciar o ritmo da atividade no ano que vem, embora com menos intensidade.

Segundo a CNI, o consumo, por exemplo, deve crescer 2,4% em 2025, quase metade do previsto para este ano. Já os investimentos, por sua vez, tendem a subir 2,6%, ante os 7,3% em 2024.

Play Video

Inflação

Para a CNI, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve encerrar o ano em 4,8%, acima da meta da inflação, que é de 3%, podendo chegar a 4,5% com o intervalo de tolerância.

Para o ano que vem, a CNI calcula que a inflação vai baixar para 4,2%, desacelerando frente a 2024.

“Esse movimento é explicado pelo menor crescimento do PIB, ritmo mais lento do mercado de trabalho, intensificação do aperto monetário, redução do impulso fiscal e menor pressão sobre o preço dos alimentos e da energia”, diz a CNI.

Indústria e serviços

A entidade projeta que a indústria deve crescer 2,1% no ano que vem. A expectativa é de que a indústria de transformação tende a subir 2%. Caso a previsão se confirme, serão dois anos consecutivos de alta do setor, o que não ocorre desde o biênio 2017-2018.

Já o setor de serviços deve crescer 1,9% em 2025, enquanto a agropecuária deve registrar crescimento de 4,2%.As importações devem registrar alta de 10,6% neste ano em comparação a 2023, segundo a projeção da CNI.

Espera-se que as importações sigam em alta em 2025, mas em um ritmo mais lento, em razão da desvalorização do real e do crescimento menor da economia.Já as exportações devem crescer só 0,8% neste ano.

Por outro lado, a estimativa é de que as exportações melhorem por causa da recuperação da agropecuária.

## Embratur prevê verão com recordes no turismo internacional

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/embratur-preve-verao-com-recordes-no-turismo-internacional">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/embratur-preve-verao-com-recordes-no-turismo-internacional</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Embratur prevê verão com recordes no turismo internacional

Galeão inaugurou voos diretos entre Rio de Janeiro e Montevidéu

A Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) prevê que a temporada de verão de 2025 tenha recordes de turismo internacional no Brasil e no Rio de Janeiro. Entre janeiro e março do ano que vem, haverá uma oferta de 4,5 milhões de assentos em voos internacionais com destino ao Brasil, o maior número da história, segundo a agência.

Os países que se destacam nesse cenário são da América do Sul, já que há expectativa de 106 mil vagas a mais em voos da Argentina, 83 mil a mais do Chile, e 21 mil a mais em aeronaves vindas do Uruguai.

A cidade do Rio de Janeiro também pode bater recorde de turistas estrangeiros, com a expectativa de 991 mil passageiros internacionais desembarcando entre janeiro e março do ano que vem, segundo a Embratur. Esse número representa um crescimento de 26% em relação ao período pré-pandemia, com um acréscimo de 204 mil pessoas.

Neste verão, a agência espera que a cidade tenha 68 voos semanais a mais vindos da América do Sul, além de nove adicionais dos Estados Unidos, oito da Europa e um da Ásia.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, comemorou os números ao participar nesta segunda-feira (16), no Aeroporto do Galeão, da inauguração do primeiro voo direto entre o Rio e Montevidéu, oferecido pela companhia aérea estrangeira Sky Airline.

“Vamos bater todos os recordes e chegar a US\$ 7 bilhões com turismo internacional, o que significa mais emprego e renda aqui na nossa cidade, no nosso estado e no nosso país”, disse Freixo.

A conexão entre o Rio e a capital uruguaia contará com quatro voos semanais, e a expectativa é de que cerca de mais 5 mil pessoas desembarquem na capital fluminense a cada mês.

**Produtos da ceia de Natal registram alta de 6% na capital potiguar, aponta pesquisa do Procon**

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdobg.com.br/produtos-da-ceia-de-natal-registram-alta-de-6-na-capital-potiguar-aponta-pesquisa-do-procon/">https://www.blogdobg.com.br/produtos-da-ceia-de-natal-registram-alta-de-6-na-capital-potiguar-aponta-pesquisa-do-procon/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO BG
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produtos da ceia de Natal registram alta de 6% na capital potiguar, aponta pesquisa do Procon

*Foto: iStock / Reprodução*

Os principais produtos que compõem a ceia natalina tiveram uma alta de 6,69% neste ano, em relação ao ano passado. Levantamento do Procon Natal divulgado nesta terça-feira (17) aponta que o preço médio da cesta básica natalina saltou de R\$ 462,67 para os atuais R\$ 495,82.

Segundo o Procon, a pesquisa coletou os preços de 72 produtos que compõem este tipo de cesta nas duas primeiras semanas de dezembro. Ao todo, 15 estabelecimentos comerciais foram analisados.

Entre os produtos pesquisados, estão o queijo provolone, queijo do reino, panetones de chocolate, frutas e passas, carnes e peixes, aves como: chester, fiesta, peru, pernil de porco, lombo de porco e bacalhau, além de bebidas destiladas, espumantes, vinhos (branco e tinto), whisky e champanhe. Também foram incluídos doces com chocolate, biscoito champanhe, azeite e frutas secas.

## Destaques

Os destaques da pesquisa foram o queijo, que teve aumento de 2,94%, e o panetone, com aumento de 4,41%. Ainda na categoria carnes e peixes, o aumento também foi significativo. Em 2023, o custo médio era de R\$ 41,81, enquanto em 2024 subiu para R\$ 42,03. Alguns produtos se destacaram, como peru (kg), com aumento de R\$ 3,08, de R\$ 30,62 para R\$ 33,71; e lombo (kg), com aumento de R\$ 3,37, de R\$ 19,87 para R\$ 23,24.

Entre as bebidas, os espumantes tiveram aumento de 11,55%. O vinho branco registrou variação de 27,80%, e o vinho tinto, de 21,71%. Os hipermercados apresentam os preços mais elevados, como no caso do whisky, com marcas custando em torno de R\$ 91.

## Tipos de mercado

Nos hipermercados, o custo médio da cesta é de R\$ 496,33, enquanto nos atacarejos, os mesmos produtos custam R\$ 487,33, oferecendo uma economia de R\$ 9,62. Durante a pesquisa, foi observado que, tanto nos hipermercados quanto nos atacarejos, os preços de uma semana para outra apresentaram reduções significativas.

Para o Núcleo de pesquisa, o aumento dos preços dos produtos da cesta natalina foi impulsionado por fatores da economia atual do país. A pesquisa indicou que os atacarejos oferecem os melhores preços, enquanto os hipermercados apresentam maior variedade de itens.

Fonte: Portal 98Fm

**Produtos da ceia de Natal registram alta de 6% na capital potiguar, aponta pesquisa do Procon**

<b>Link</b>	<a href="https://98fmnatal.com.br/ultimas/produtos-da-ceia-de-natal-registram-alta-de-6-na-capital-potiguar-aponta-pesquisa-do-procon/270570/">https://98fmnatal.com.br/ultimas/produtos-da-ceia-de-natal-registram-alta-de-6-na-capital-potiguar-aponta-pesquisa-do-procon/270570/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	PORTAL 98FM
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produtos da ceia de Natal registram alta de 6% na capital potiguar, aponta pesquisa do Procon



Produtos da ceia de Natal registraram alta na capital potiguar - Foto: iStock / Reprodução

Os principais produtos que compõem a ceia natalina tiveram uma alta de 6,69% neste ano, em relação ao ano passado. Levantamento do Procon Natal divulgado nesta terça-feira (17) aponta que o preço médio da cesta básica natalina saltou de R\$ 462,67 para os atuais R\$ 495,82.

Segundo o Procon, a pesquisa coletou os preços de 72 produtos que compõem este tipo de cesta nas duas primeiras semanas de dezembro. Ao todo, 15 estabelecimentos comerciais foram analisados.

Entre os produtos pesquisados, estão o queijo provolone, queijo do reino, panetones de chocolate, frutas e passas, carnes e peixes, aves como: chester, fiesta, peru, pernil de porco, lombo de porco e bacalhau, além de bebidas destiladas, espumantes, vinhos (branco e tinto), whisky e champanhe. Também foram incluídos doces com chocolate, biscoito champanhe, azeite e frutas secas.

### Destaques

Os destaques da pesquisa foram o queijo, que teve aumento de 2,94%, e o panetone, com aumento de 4,41%. Ainda na categoria carnes e peixes, o aumento também foi significativo. Em 2023, o custo médio era de R\$ 41,81, enquanto em 2024 subiu para R\$ 42,03. Alguns produtos se destacaram, como peru (kg), com aumento de R\$ 3,08, de R\$ 30,62 para R\$ 33,71; e lombo (kg), com aumento de R\$ 3,37, de R\$ 19,87 para R\$ 23,24.

Entre as bebidas, os espumantes tiveram aumento de 11,55%. O vinho branco registrou variação de 27,80%, e o vinho tinto, de 21,71%. Os hipermercados apresentam os preços mais elevados, como no caso do whisky, com marcas custando em torno de R\$ 91.

### Tipos de mercado

Nos hipermercados, o custo médio da cesta é de R\$ 496,33, enquanto nos atacarejos, os mesmos produtos custam R\$ 487,33, oferecendo uma economia de R\$ 9,62. Durante a pesquisa, foi observado que, tanto nos hipermercados quanto nos atacarejos, os preços de uma semana para outra apresentaram reduções significativas.

Para o Núcleo de pesquisa, o aumento dos preços dos produtos da cesta natalina foi impulsionado por fatores da economia atual do país. A pesquisa indicou que os atacarejos oferecem os melhores preços, enquanto os hipermercados apresentam maior variedade de itens.

## Produtos natalinos registram aumentos em 2024. Vinhos e carnes foram os mais afetados

Link	<a href="https://pontanegranews.com.br/2024/12/17/produtos-natalinos-registram-aumentos-em-2024-vinhos-e-carnes-foram-os-mais-afetados/">https://pontanegranews.com.br/2024/12/17/produtos-natalinos-registram-aumentos-em-2024-vinhos-e-carnes-foram-os-mais-afetados/</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produtos natalinos registram aumentos em 2024. Vinhos e carnes foram os mais afetados



Foto: Alessandro Marques/Procon Natal

Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal revelou um aumento de 6,69% no custo médio dos produtos natalinos em comparação ao ano passado. A análise foi realizada nas duas primeiras semanas de dezembro em 15

estabelecimentos comerciais, com preços de 72 itens típicos da ceia de Natal e fim de ano coletados para orientar os consumidores.

Neste ano, a cesta natalina teve custo médio de R\$ 495,82, um acréscimo de R\$ 33,15 em relação a 2023, quando o mesmo grupo de produtos custava R\$ 462,67. O levantamento incluiu queijos, carnes, peixes, aves, panetones, frutas secas e bebidas alcoólicas, como espumantes e vinhos.

Produtos que mais aumentaram

Dentre os itens analisados, as bebidas e as carnes lideraram os aumentos mais expressivos em 2024:

- Vinho branco: aumento de 27,80%.
- Vinho tinto: alta de 21,71%.
- Espumantes: acréscimo de 11,55%.
- Peru (kg): aumento de R\$ 3,08, passando de R\$ 30,62 para R\$ 33,71.
- Lombo (kg): variação de R\$ 3,37, subindo de R\$ 19,87 para R\$ 23,24.
- Queijos: aumento de 2,94%.
- Panetones: acréscimo de 4,41%.

O preço médio das carnes e peixes também teve alta significativa: em 2023, o custo era R\$ 41,81 e passou para R\$ 42,03 em 2024. Já o whisky, encontrado principalmente em hipermercados, apresentou valores elevados, com garrafas custando em torno de R\$ 91,00.

Diferenças entre hipermercados e atacarejos

A pesquisa apontou que os preços nos atacarejos são, em média, mais baixos em relação aos hipermercados. O custo médio da cesta natalina nos atacarejos ficou em R\$ 487,33, contra R\$ 496,33 nos hipermercados, oferecendo uma economia de R\$ 9,62 ao consumidor.

Durante o levantamento, foi constatado que os preços apresentaram reduções semanais significativas, indicando uma possível oportunidade para consumidores que planejam suas compras com antecedência.

## Orçamento e planejamento

Para o Núcleo de Pesquisa do Procon Natal, o aumento dos preços foi impulsionado por fatores da atual situação econômica do país. Embora os hipermercados ofereçam maior variedade de itens, os atacarejos se destacam pelos preços mais competitivos.

O Procon Natal reforça a importância de pesquisar antes de comprar e alerta para variações de preço conforme o porte do estabelecimento e a disponibilidade dos produtos. A planilha completa com todos os dados está disponível no site oficial do Procon Natal para consulta.

## Alta do ICMS atingirá competitividade do RN, diz Fecomércio

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Alta do ICMS atingirá competitividade do RN, diz Fecomércio

« **PREJUÍZO** » O aumento da alíquota do ICMS que, em 2025, passará dos atuais 18% para 20%, deverá elevar o custo de vida no Rio Grande do Norte, além de prejudicar a competitividade do Estado, de acordo com a Fecomércio-RN. Votação na Assembleia Legislativa realizada ontem terminou com o placar de 12 votos a favor do reajuste e 10 contrários, além de dois ausentes. Texto segue para sanção da governadora. « **PÁGINA 4** »

## Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

« REPERCUSSÃO » Resultado favorável à ampliação da carga tributária no RN, frustrou o setor produtivo potiguar que cobra eficiência do Governo

O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

A entidade reiterou sua apreensão com os potenciais efeitos adversos que essa medida pode trazer para a população e para a economia do estado. "O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais, como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN", diz a Fecomércio.

Para ampliar o debate com os setores produtivos, no início deste mês, a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa promoveu uma audiência pública com a presença de representantes da Federação das Indústrias do Estado (Fiern). Na ocasião, o governo voltou a citar as dificuldades financeiras impostas desde 2022, com a implementação de leis complementares que reduziram a arrecadação sobre gasolina, telecomunicações e energia. O Executivo estadual enfatizou a necessidade de melhorar a arrecadação diante da reforma tributária.

Para a Fecomércio RN, embora o ajuste fiscal seja necessário, o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como



Embora o ajuste fiscal seja necessário, Marcelo Fernandes da Fecomércio cobra reformas estruturantes

o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. "Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios", pontua.

Apesar de o reajuste ter sido apresentado como condicionante para efetivar os aumentos salariais dos servidores, nem todos os sindicatos da categoria apoiaram a proposta governamental. O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Estado do Rio Grande do Norte (Sinsp/RN) compartilha a mesma percepção da Fecomércio RN e alega que o aumento do ICMS agravará o custo dos alimentos, cuja alta já é sentida no estado, no Nordeste e no Brasil como um todo.

"A chegada do aumento da alíquota de ICMS vai fazer crescer ainda mais esses preços, aumentar ainda mais o custo de vi-

da e reduzir o poder de compra dos servidores e trabalhadores do Rio Grande do Norte. Aliado a isso, há a dificuldade que o governo tem de transformar esses aumentos de alíquota em arrecadação", destacou a entidade. O Sinsp sugere que o Estado invista em ações para combater a sonegação fiscal, aumentando a arrecadação sem elevar o custo de vida da população.

### Femurn comemora

Por outro lado, a medida é vista pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) como fundamental para o equilíbrio fiscal do Estado e o fortalecimento das finanças municipais. A entidade afirmou, em nota, que o reajuste fiscal deverá aliviar o orçamento dos municípios, especialmente diante das sucessivas quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "O aumento do ICMS permitiria a recuperação das receitas sem comprometer a economia estadual", afir-

mou o presidente da Federação, Luciano Santos.

Ele também ressaltou que a decisão fortalece a parceria entre o Estado e os municípios, garantindo a manutenção de serviços essenciais, como saúde, educação e infraestrutura.

O secretário estadual da Fazenda (Sefaz), Carlos Eduardo Xavier, comentou o resultado, destacando que, do ponto de vista do crescimento das receitas, a aprovação da alíquota modal de ICMS em 20% é importante diante do quadro das finanças públicas do RN. "Por outro lado, é fundamental conter o crescimento das despesas do Estado. Além de um crescimento sustentável da folha de pagamentos, é preciso conter o crescimento do déficit previdenciário, os repasses para os poderes e as próprias despesas de custeio do Estado como um todo", frisou. A matéria seguiu para sanção da governadora Fátima Bezerra.

## Contratações temporárias no fim de ano devem crescer quase 35%

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Contratações temporárias no fim de ano devem crescer até 35%

As contratações temporárias de final de ano devem crescer 34,9% neste ano, se comparado com igual período de 2023. Último trimestre de 2024 deverá fechar com 8,5 mil postos temporários, número puxado pelo comércio. « PÁGINA 6 »

## Contratações temporárias no RN devem crescer quase 35% neste final de ano

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241218.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Contratações temporárias no RN devem crescer quase 35% neste final de ano

« COMÉRCIO » Estudo do Instituto Fecomércio RN indica que o último trimestre de 2024 deverá fechar com 8,5 mil postos temporários, número puxado pelo comércio. No mesmo período de 2023, foram 6,3 mil vagas

As contratações temporárias de final de ano devem crescer 34,9% neste ano, se comparado com igual período de 2023. Os dados, do Instituto Fecomércio do Rio Grande do Norte (IFC), indicam que este último trimestre de 2024 deverá fechar com 8,5 mil postos temporários, número puxado pelo comércio. Nos três meses finais de 2023, foram 6,3 mil vagas geradas no Estado. Para representantes do setor produtivo, as perspectivas indicam que já vem sendo observado em meses anteriores, quando o comércio já performava bem na geração de empregos. Além disso, o cenário está ligado a um ambiente econômico mais favorável para o consumo no Estado.

“Projeções do Banco do Brasil apontam que o RN será o estado brasileiro com maior crescimento do PIB esse ano, com alta de 6,2%, quase o dobro do esperado para a média nacional que cresceu 3,2%. A taxa de desemprego está em seu menor nível histórico, assim com a geração de empregos batendo recordes, com um incremento de 35 mil vagas abertas até outubro”, destacou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

“A redução da alíquota modal de ICMS para 18%, desde o início do ano, foi determinante para o aquecimento do mercado potiguar. Esse ambiente favorável aos negócios ampliou em mais de 5%, em termos reais, as vendas do comércio varejis-



Projeções apontam que o setor do comércio deve puxar o número de vagas temporárias no RN

de novembro. Se nossa ocupação se mantém alta, a procura se mantém boa e haverá contratações, inclusive, para o Carnaval”, afirma Gosson. No segmento de bares e restaurantes, a perspectiva é de que a alta no número de oportunidades temporárias também seja observada, puxa pelo período de alta estação, que se estende até o primeiro trimestre do próximo ano.

“Em nosso setor também temos um aumento de novas contratações nesse período que corresponde a alta temporária, que deve se estender até março de 2025, embora que limitado aos estabelecimentos que trabalham em áreas turísticas. É um cenário que já começou, mas continuamos com os mesmos problemas de sempre – o de achar mão de obra especializada em nosso ramo”, disse Paulo Passariello, presidente da Abrasel.

No País, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), estima a criação de 98,1 mil vagas temporárias para o Natal. Segundo a CNC, se confirmada a expectativa, o varejo brasileiro contratará 2,3 mil trabalhadores a menos em relação às 100,4 mil vagas criadas para o período no ano passado. O segmento de hiper e supermercados, maior empregador do varejo, costuma se destacar no número absoluto de vagas oferecidas, enquanto as lojas de vestuário, acessórios e calçados são as mais positivamente afetadas pelas vendas natalinas.

ta esse ano no estado, o que tem sustentado o otimismo do empresariado e a consequente ampliação das contratações para as festas de fim de ano. Para que esse ciclo se torne sustentável, é essencial a manutenção da alíquota modal bem como a busca pelo equilíbrio fiscal do estado” reforçou Queiroz.

Para José Lucena, da CDL Natal, o cenário é de otimismo. “Estamos bem otimistas. Os processos seletivos, em sua maioria, aconteceram em setembro/ outubro que é quando as lojas começam a se preparar para vendas do dia das crianças, Black Friday e Natal. Mesmo já em dezembro, ainda temos visto lojas falando que precisam de vendedores, são vagas que vêm surgindo diante do aumento do fluxo de consumidores no comércio,

o que reflete os resultados das vendas e o movimento da economia”, ressaltou.

Segundo ele, a ocasião é uma oportunidade interessante, já que há chances de efetivação. “Para os trabalhadores, especialmente jovens e aqueles buscando uma nova oportunidade, essa é uma porta de entrada para o mercado formal. Para as empresas, é uma oportunidade de identificar e reter talentos, fortalecendo as equipes no longo prazo. O fim de ano é um excelente momento para a geração de empregos. Além de atender à alta demanda sazonal, as contratações temporárias oferecem um caminho para a efetivação de profissionais”, diz Lucena.

De acordo com os dados, dos 8,5 mil postos temporários, en-

tre 4 mil e 5,5 mil devem ser gerados pelo comércio, enquanto que serviços deverão fechar o período com a criação de 2 mil a 3 mil vagas. Cerca de 30% das contratações são efetivadas após o ciclo de três meses. A perspectiva de ampliação das oportunidades anima, com ampliação das perspectivas para além do último trimestre de 2024 em alguns setores.

Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), afirma que a alta estação, para a rede hoteleira, será de boas oportunidades na geração de empregos, reflexo do atual bom momento. “Nossa expectativa é muito boa. É indiscutível que a hotelaria está inserida neste contexto de incremento, que a gente tem observado des-

Apresentada HUMANIA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 35.751-1, diante da obrigação legal prevista no inciso I, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9026/98 e na Portaria nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de regularização pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de sua plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Avenida Frei Serafim, 2155, Centro - Teresina/PI, ou na filial situada na Avenida Prudente de Moraes, 870, Teresina - Natal/RN, de segunda a sexta, horário comercial. A não regularização da situação contratual no prazo acima cobinado acarretará na aplicação das medidas previstas na legislação supracitada. A HUMANIA aprova o envio para ressoar e prazeres em si-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CONTRATO: RN00009443 CPF: 571819314 CONTRATO: RN00001024  
 CPF: 47282443 CONTRATO: RN0002691 CPF: 823697374 CONTRATO: RN0002918  
 CPF: 11160396 CONTRATO: RN0004340 CPF: 823697374 CONTRATO: RN0004947  
 CPF: 83835734 CONTRATO: RN0004948 CPF: 83835734 CONTRATO: RN0004959  
 CPF: 86192515 CONTRATO: RN0005307 CPF: 32932954 CONTRATO: RN0005953  
 CPF: 76243544 CONTRATO: RN0005947 CPF: 77779734 CONTRATO: RN0005873  
 CPF: 87161204 CONTRATO: RN0005225 CPF: 847887054 CONTRATO: RN0006045  
 CPF: 92184984 CONTRATO: RN0018928 CPF: 05888844 CONTRATO: RN0011477  
 CPF: 39889794 CONTRATO: RN0011825 CPF: 31177974 CONTRATO: RN0012038  
 CPF: 156628704 CONTRATO: RN0012205 CPF: 81837034 CONTRATO: RN0012382  
 CPF: 87887434 CONTRATO: RN0012383 CPF: 87887434 CONTRATO: RN0012895  
 CPF: 88432844 CONTRATO: RN0013477 CPF: 85581244 CONTRATO: RN0015456  
 CPF: 86686744 CONTRATO: RN0015489 CPF: 46962934 CONTRATO: RN0015536  
 CPF: 811335414 CONTRATO: RN0018338 CPF: 779034124 CONTRATO: RN0016905  
 CPF: 81368184 CONTRATO: RN0017173 CPF: 12638844 CONTRATO: RN0017253  
 CPF: 83625434 CONTRATO: RN0017301 CPF: 82148024 CONTRATO: RN0017916  
 CPF: 51231205 CONTRATO: RN0018238 CPF: 880087844 CONTRATO: RN0018861  
 CPF: 168712624 CONTRATO: RN0018841 CPF: 895224804 CONTRATO: RN0019158  
 CPF: 83822234 CONTRATO: RN0019360 CPF: 66863794 CONTRATO: RN0021024  
 CPF: 875414234 CONTRATO: RN0021974 CPF: 781814384 CONTRATO: RN0022386  
 CPF: 812881884 CONTRATO: RN0022869 CPF: 16928234 CONTRATO: RN0024566  
 CPF: 886820254 CONTRATO: RN0023348 CPF: 816884984 CONTRATO: RN0025533  
 CPF: 76205984 CONTRATO: RN0025732 CPF: 105707114 CONTRATO: RN0026013  
 CPF: 811584314 CONTRATO: RN0026863 CPF: 220235284 CONTRATO: RN0026997  
 CPF: 87888634 CONTRATO: RN0031128 CPF: 481778814 CONTRATO: RN0031178  
 CPF: 76103084 CONTRATO: RN0032725 CPF: 701128744 CONTRATO: RN0033858  
 CPF: 88682984 CONTRATO: RN0033037 CPF: 841883824 CONTRATO: RN0036186  
 CPF: 884745744 CONTRATO: RN0033852 CPF: 855021244 CONTRATO: RN0042486

## Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

### Finanças \_ PÁG. 3

## Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bi do Banco Mundial ao RN

Motivo é o alto nível de comprometimento da receita do Estado com despesa de pessoal. Governo tenta rever decisão.

## Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial ao RN

*Razão seria o elevado comprometimento de gastos do RN com pagamento de folha de pessoal, bem acima da meta. Valor corresponde à renovação do empréstimo do programa Governo Cidadão e seria investido em estradas, agricultura, gastronomia e turismo, diz Dionísio Gomes*

Karen Sousa  
Reportar

A Secretária do Tesouro Nacional barrou a liberação de US\$ 180 milhões do Banco Mundial para o Rio Grande do Norte devido aos gastos com pessoal elevados. A afirmação é do deputado estadual Gustavo Carvalho, líder do PL na Assembleia Legislativa. O valor em reais corresponde a R\$ 1.100.591.629,20 e é proveniente do crédito de um empréstimo realizado em 2014, ainda no governo Rosalba Ciarlini, em que o Governo do RN ganhou US\$ 360 milhões do Banco Mundial. A informação foi confirmada pelo secretário adjunto da Secretaria de Estado do Planejamento, do Orçamento e Gestão (Sepplan), Dionísio Gomes.

O empréstimo trata-se da renovação de um programa do Estado que conta com o financiamento do Banco Mundial, o Governo Cidadão (RN Sustentável), voltada para promover desenvolvimento econômico, social e sustentável no RN. De acordo com Dionísio, os US\$ 180 milhões correspondem a



Governadoria, no Centro Administrativo do Estado: comprometimento da receita com despesa de pessoal agrava quadro

um valor que sobrou de crédito desde 2014 e que a Secretária do Tesouro Nacional considerou como um "novo empréstimo". Ele afirma que o governo recebeu a negativa, mas já esclareceu à Secretária do Tesouro que se trata da continuidade do primeiro empréstimo, e não de um novo.

"A gente não usou US\$ 180 milhões. Operacionalizamos todo o dinheiro, construímos estradas, investimos na parte da educação e saúde. Agora, a gente entra com o pedido para o Banco Mundial dos US\$ 180 milhões que ficou de crédito, mas quando encaminhamos para Brasília, a Secretária do Tesouro Nacional achou que se tinha de um empréstimo novo, mas a gente não estava pedindo um novo empréstimo. A gente estava pedindo a continuidade do primeiro [empréstimo]", explicou.

Para além disso, o secretário adjunto explicou que, em função das limitações fiscais do Estado devido aos gastos com pessoal serem altos, a Secretária não per-

**"Está muito alto por causa do inativo. Hoje, os [servidores] inativos correspondem a mais da metade da nossa capacidade de recursos humanos"**

Dionísio Gomes  
Secretário adjunto da Sepplan

mita que fosse solicitada. "Está muito alto por causa do inativo. Hoje, os [servidores] inativos correspondem a mais da metade da nossa capacidade de recursos humanos", disse.

Diante de todos os estados brasileiros, o RN é o que tem o maior nível de despesa com pessoal, segundo um estudo realizado pela **Fecomércio RN** em dezembro deste ano. De acordo com o estudo, o principal problema gira em torno das despesas obrigatórias, especialmente com pessoal.

Dionísio falou, ainda, que a solicitação de continuidade do empréstimo já está sendo revisada na Secretária do Tesouro, mas ressaltou que o Banco Mundial já aprovou o pedido do governo estadual. "O Banco Mundial concordou, o que está trazendo essa limitação é a Secretária do Tesouro, porque av-

liou de uma maneira diferente do que a gente pediu", disse.

O secretário adjunto da Sepplan informou que o valor que soma mais de R\$ 1 bilhão será utilizado em 2025 com o objetivo de aplicar a quantia em estradas, agricultura familiar e em turismo. Segundo ele, "82% [serão aplicados] em estradas, vamos aplicar em agricultura familiar, gastronomia e em turismo. Porque, na verdade, o que a gente está trabalhando é para aumentar o turismo do Rio Grande do Norte", declarou.

Ele enfatizou que o objetivo principal é fomentar o turismo no estado, mas que o RN necessita de meios para desenvolver o potencial turístico. "Se não tiver estrada, não tem turismo e se não tiver gastronomia, a pessoa não vem porque a gastronomia do Nordeste chama muita atenção do turista. Esses US\$ 180 milhões vão para estradas, gastronomia e turismo", completou.

**GOVERNO CIDADÃO.** O programa Governo Cidadão, o RN Sustentável, é um programa do Governo do RN e trata-se de um projeto multissetorial integrado que existe com o objetivo de contribuir, em cinco anos, com as mudanças no cenário socioeconômico potiguar. A iniciativa realiza ações com a finalidade de reduzir desigualdades regionais e apoiar ações de modernização da gestão pública para prestação de serviços de forma mais eficaz.

No projeto do governo estadual, são objetivos, por meio do Governo Cidadão, aumentar a segurança familiar, garantir acesso à educação, saúde e segurança pública e melhorar sistemas de controle de despesas públicas, recursos humanos e gestão de ativos físicos.

Em uma apresentação de prestação de contas dos investimentos de US\$ 360 milhões realizados pelo Governo do RN no ano passado, o Banco Mundial confirmou que o estado poderia contar com um novo recurso a partir de 2024. Segundo informações confirmadas pelo secretário adjunto da Secretaria de Estado do Planejamento, do Orçamento e Gestão (Sepplan), US\$ 180 milhões não foram utilizados e devem ser aplicados em 2025. ■

## INVESTIMENTOS

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## INVESTIMENTOS

Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar neste fim de ano, projeta a [Fecomércio-RN](#).

## Femurn comemora e Fecomércio afirma preocupação sobre ICMS

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200442%20-%20[18-12-24]%20-%20Internet%202.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200442%20-%20[18-12-24]%20-%20Internet%202.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

# Femurn comemora e Fecomércio afirma preocupação sobre ICMS

Federação do comércio afirma respeitar decisão de deputados, mas considera consequências preocupantes

LA FINEIRO  
REPORTER

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) se manifestou positivamente quanto à aprovação do aumento da alíquota do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de 18% para 20% pelos deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN). Em nota divulgada na tarde desta terça-feira (17), a entidade reconheceu a medida como "fundamental" e importante para as finanças municipais.

"A medida, que segue para sanção da governadora Fátima Bezerra, representa um passo decisivo para o equilíbrio fiscal do Estado e o fortalecimento das finanças municipais", disse a Femurn no documento. A instituição declarou ainda que os benefícios do crescimento passarão a refletir nas contas públicas a partir de junho do próximo ano, proporcionando alívio para o orçamento dos municípios "em um cenário de constantes quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM)".

O presidente, Luciano Santos, ressaltou a "sensibilidade política" e o "compromisso" dos parlamentares com o futuro do estado. "O aumento do ICMS permitirá a recuperação da receita sem comprometer a economia estadual, afastando os impactos negativos que foram, em alguns momentos,



Para Femurn, aumento "representa um passo decisivo para o equilíbrio fiscal do Estado"

levantados por frentes contrárias", disse.

Santos destacou também que a decisão fortalece a união entre o Estado e Municípios e favorece a continuidade de serviços essenciais. "A responsabilidade e o diálogo venceram, mostrando que o desenvolvimento do nosso Estado deve estar acima de interesses isolados", pontuou.

### FECOMÉRCIO DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO

Poucos minutos após o encerramento da votação na Assembleia Legislativa, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN) publicou nota onde afirma que respeita a decisão tomada na Casa Legislativa, mas que considera preocupantes as possíveis consequências da medida.

"Reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado". A entidade diz ainda que "O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade", completou.

Para a entidade, os setores de comércio e serviços serão impactados diretamente, o que comprometerá a "retomada econômica" e a "competitividade" do RN. Ficomércio ainda que há outras medidas que poderiam oferecer "resultados duradouros", sem aumentar a taxa sobre os contribuintes.

"Entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por refor-

mas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas", declarou.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) foi procurada pela reportagem do Diário do RN, mas, até o fechamento desta reportagem, não enviou posicionamento sobre o tema.



Fecomércio mostrou "preocupação com os potenciais impactos negativos" da medida

## TEATRO

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## TEATRO

O Teatro Sandoval Wanderley, no Alecrim, está totalmente novo e, sob o comando do **Sesc**, deverá abrir ao público a partir de 2025. É a cultura se fortalecendo!

## Projeto Brilha Natal Solidário distribui 600 refeições gratuitas

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

**Espírito de Natal** \_\_ PÁG. 9

## Projeto Brilha Natal Solidário distribui 600 refeições gratuitas

Ação organizada pelo **Senac** RN atendeu pessoas em situação de rua na Cidade Alta e Alecrim.



DIVULGAÇÃO

## Projeto Brilha Natal Solidário realiza distribuição de 600 refeições gratuitas

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.979-18-12-24.pdf</a>
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Ação do Senac distribuiu 600 refeições para quatro instituições beneficentes que atuam com doações de alimentos para moradores de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, no centro de Natal

## Projeto Brilha Natal Solidário realiza distribuição de 600 refeições gratuitas

*Ação organizada pelo Senac RN, por meio da Escola Barreira Roxa, atendeu pessoas em situação de rua dos bairros de Cidade Alta e Alecrim*

O Senac RN, instituição do Sistema Fecomércio, realizou de 10 até o dia 13 de dezembro, o Brilha Natal Solidário. A ação distribuiu 600 refeições para quatro instituições beneficentes que atuam com doações de alimentos para moradores de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta. Ação social foi organizada pela equipe de instrutores e alunos dos

cursos de gastronomia ofertados pela Escola Senac Barreira Roxa. A programação completa está disponível no site [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com).

### BRILHA NATAL 2024

O evento, realizado pelo Sistema Fecomércio RN, integra uma programação ampla que inclui festivais gastronômicos, atividades itinerantes nos bairros do

Alecrim e Cidade Alta, e campanhas promocionais que movimentam o comércio local.

A programação teve início no último dia 10 de dezembro, teve seu ponto alto no show especial de abertura com o cantor Alceu Valença, ocorrido no dia 13 de dezembro.

### PREMIAÇÃO E CONCURSOS

Uma das novidades deste ano

é os consumidores que fizeram compras acima de R\$ 50,00 nas lojas participantes ainda poderão participar de sorteios de prêmios, como motos, notebooks e Smart TVs. A promoção é válida até o dia 25 de dezembro.

Além disso, há um concurso para os lojistas com premiações para as melhores decorações nas categorias Fachada, Vitrine e Juri Popular. ●



**ENTREVISTA.** Desafio do prefeito eleito Paulinho Freire será fazer serviços essenciais funcionarem, afirma Aldo Clemente \_ PÁG. 7



# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.379 | ANO 8 | 17.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



**Aluna é presa após tentar matar professora e colegas em escola de Natal**

Caso aconteceu na Escola Berilo Wanderley, em Natal; PF vai investigar se oposição foi isolado ou se aluna era de raiz extremista \_ PÁG. 15

Política \_ PÁG. 5

## Assembleia Legislativa aprova aumento do ICMS para 20% a partir de 2025

Sessão foi marcada por debate acalorado entre governistas e a oposição

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte aprovou nesta terça-feira (17) o projeto de lei que aumenta a alíquota de ICMS (principal imposto estadual) dos atuais 18% para 20%. O projeto agora segue pa-

ra sanção do governador Fátima Bezerra (PT). A aprovação se deu por 12 votos a favor e 10 votos contrários. Ao todo, 22 parlamentares estavam presentes – os únicos ausentes foram Galeno Torquato (PSDB) e Terezinha Maia (PL). Du-

rante a sessão plenária, as galerias da Assembleia ficaram tomadas de servidores, que defendem a aprovação do projeto. A nova alíquota de ICMS começará a valer em abril de 2025, respeitando a regra da reversão.

Política \_ PÁG. 6

## Aumento do ICMS foi "novo assalto ao povo do RN", afirma José Dias

Deputado de oposição acusa governo de usar justificativas "enganosas" para aprovar aumento do imposto. Para ele, reajuste não será a solução para os problemas financeiros do Estado.

Natal em Natal \_ PÁG. 4

Prefeitura movimentada fim de ano cultural em Natal; veja programação

Economia \_ PÁG. 15

## Câmara aprova regulamentação da reforma tributária

Relatório recolocou as bebidas açucaradas, como refrigerantes, na lista do Imposto Seletivo.

Espirito de Natal \_ PÁG. 9

## Projeto Brilha Natal Solidário distribui 600 refeições gratuitas

Ação organizada pelo Senac RN atendeu pessoas em situação de rua na Cidade Alta e Alecrim.



Entrevista \_ PÁG. 14

## Sebrae leva educação empreendedora às prefeituras em 2025

Entidade aposta em inovação para fortalecer desenvolvimento local em 2025.

Finanças \_ PÁG. 3

## Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bi do Banco Mundial ao RN

Motivo é o alto nível de comprometimento da receita do Estado com despesa de pessoal. Governo tenta reverter decisão.

Educação \_ PÁG. 10

## Estado fixa meta de 44% das crianças alfabetizadas até o 2º ano do fundamental

Apesar de avanços recentes, Estado ainda enfrenta desafios para alfabetização na idade certa.

Política \_ PÁG. 11

Vitorino: "Fátima chegou onde está para defender humildes"

Acordo \_ PÁG. 8

## Fiern propõe pacto entre poderes e setor produtivo para salvar economia

Industrial defende "cota de sacrifício" entre poderes, sociedade e setor produtivo, com revisão de despesas.

Opinião \_ PÁG. 2

Retórica da oposição não passa no plenário, e ICMS vai a 20% no RN

Rodrigo Rafael \_ PÁG. 2

Recrutagem: um marco no gestão sustentável do RN

Pedro Neto \_ PÁG. 15

Ronaldo Nazário terá de pagar para ser candidato na CBP?

ATEENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

ICMS

## Secretário Cadu Xavier comemora aumento da alíquota e alerta sobre controle das despesas

Titular da Fazenda afirma que aprovação dos 20% aumenta também a responsabilidade para reencontrar o equilíbrio fiscal

PÁGINA 2



**TOMBA FARIAS:**  
**"VOCÊS VÃO VER NO ANO QUE VEM TODO MUNDO RECLAMANDO DE NOVO"**  
Oposição afirma que aumento não vai resolver problemas do Estado



LANÇAMENTO

**Livro destaca fatos do golpe de 64 no Rio Grande do Norte**

PÁGINA 6



FUTEBOL

**FNF reúne clubes e altera jogos da rodada de estreia do Estadual**

PÁGINA 8



**Sons de cópia?** Justiça do Rio dá razão a Toninho Geraes em acusação de plágio contra estrela pop Adele

SEGUNDO CADERNO



**'Ainda estou aqui':** Filme é pré-indicado ao Oscar

SEGUNDO CADERNO

# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.371 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

## TENSÃO CAMBIAL

# Avanço do pacote fiscal na Câmara ajuda a conter disparada do dólar

Ainda em patamar recorde, moeda americana só arrefeceu após sinal de que corte de gastos será aprovado neste ano pelo Congresso

A crise do dólar em nível recorde teve outro dia tenso, ante a desconfiança do mercado financeiro sobre o futuro das contas públicas. Apesar de novos leilões do BC, a moeda americana chegou a bater R\$ 6,20, cotação que só caiu (até fechar de novo em R\$ 6,09) após o presidente da Câmara, Arthur Lira, anunciar o início da votação dos projetos de corte de gastos. Havia o temor de que o pacote fiscal não fosse aprovado este ano, e há ainda o alerta no mercado sobre eventuais desidratações de última hora. Ainda ontem, o Copom divulgou a ata da última reunião, em que descreve uma "deterioração" dos cenários de inflação. O Tesouro fará compra e venda de títulos para tranquilizar investidores. **PÁGINAS 11 a 13**

**EDITORIAL**  
CONGRESSO PRECISA ENDURECER MEDIDAS DE PACOTE FISCAL. **PÁGINA 2**

**ENTREVISTA** GILSON FINKELSZTAIN  
**'Sem câmbio estável, estrangeiro não entra'**

Presidente da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, afirma que falta de mensagem clara de empenho fiscal do governo e demora no avanço do pacote de corte de gastos motivam insegurança dos investidores e alta do dólar, mas avalia haver overshooting (reação exagerada) num cenário econômico ainda com bons índices. **PÁGINA 12**

## Tanto melhor

Preterido na Bola de Ouro, em resultado contestado, Vini Jr. enfim viu sua consagração ontem ao ganhar o Prêmio The Best de Melhor Jogador do Mundo, em eleição promovida pela Fifa. A cerimônia de entrega do troféu, em Doha, onde o Real Madrid do atacante decide hoje a Copa Intercontinental, teve cara de improviso, relata CARLA FELICIA. Brasileiros ainda venceram nas categorias Gol Feminino Mais Bonito, Fair Play e Torcedor. **PÁGINAS 26 a 28**

CARLOS EDUARDO MANSUR

**Excelência no campo e na luta contra o racismo** **PÁGINA 26**



## REFORMA TRIBUTÁRIA

### ALGUNS PRODUTOS COM ALÍQUOTA DIFERENTE DA PADRÃO



**ISENTOS**  
Arroz, manteiga, café, farinha, pão francês, peixes, carnes (exceto foie gras), sal e vários tipos de queijo



**ALÍQUOTA REDUZIDA**  
Sucos e polpas de frutas, pão de forma, óleo de soja, bolacha, amido de milho, mel natural



**IMPOSTO AMPLIADO**  
Bebidas alcoólicas, refrigerantes, carros, embarcações e aeronaves, produtos fumígenos

## Congresso aprova regras do futuro regime de impostos

Com a revisão de algumas alterações feitas pelo Senado, a Câmara aprovou as regras do novo sistema de impostos sobre o consumo, a entrar integralmente em vigor em 2033. Foram definidos os produtos que terão isenção e taxas maiores ou menores que a futura alíquota-padrão, a ser criada com a unificação dos impostos atuais. **PÁGINA 14**

## Lira dribla decisão de Dino com manobra para realocar emendas de comissão

Com a chancela do governo, presidente da Câmara e líderes partidários mudaram destino de verbas sem o aval de comissões temáticas da Casa exigido no acordo com o STF. **PÁGINA 4**

## Renegociação da dívida dos estados passa no Senado e segue para sanção de Lula

Projeto alonga prazo de pagamento e permite reversão de parte dos juros devidos à União em investimentos dos próprios governos locais em seus estados. **PÁGINA 13**

## Grandes figuras



Vini Jr. batendo um bolão!

VERA MAGALHÃES

**Lula faz Haddad voltar à estaca zero no esforço pelo ajuste** **PÁGINA 2**

ZEINA LATIF

**Empenho fiscal não deve ser cobrado só do governo** **PÁGINA 12**

BERNARDO MELLO FRANCO

**Mourão entra na disputa pelo espólio da extrema direita** **PÁGINA 3**

ELIO GASPARI

**Braga Netto enfrenta a ruína dos generais palacianos** **PÁGINA 3**

ROBERTO DAMATTA

**Crise do clima é efeito não previsto do capitalismo** **PÁGINA 3**

MARCIO ATALIA

**Exercícios simples do dia a dia que melhoram a forma** **PÁGINA 21**

MARTHIA BATALLIA

**Serviço público: dicas para você se acabar de chorar** **SEGUNDO CADERNO**

## Explosivo em patinete mata chefe militar russo

Comandante da divisão de armas químicas e nucleares do Exército russo, Igor Kirillov morreu após a detonação de uma bomba em patinete em Moscou. Fontes do serviço secreto da Ucrânia assumiram a autoria; especialista levanta suspeita de ação do próprio Kremlin. **PÁGINA 16**



## Churrasco na ceia, por que não?

O premiado chef Victor Cabanas sugere inovar na celebração de Natal e dá dica de receitas que levam à grelha cortes como picanha suína e carne de cordeiro. **PÁGINA 19**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)  Quarta-feira 18 de DEZEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47809  
estadão.com.br

E&N Estresse financeiro ...B1

## BC gasta US\$ 12,7 bi em 4 dias, mas escalada do dólar não arrefece

Moeda americana renova recorde e fecha o dia a R\$ 6,09; Tesouro muda negociação de títulos públicos

A maior injeção de recursos no câmbio desde março de 2021 não foi suficiente para segurar a alta do dólar no País. Entre a última quinta-feira e ontem, o Banco Central colocou US\$ 12,7 bilhões no mercado, mas a moeda americana renovou a marca histórica e fechou o dia cotada a R\$ 6,09, alta de 0,04%. Como ocorrerá nos pregões anteriores, o BC fez leilões – vendeu US\$ 1,27 bilhão pela manhã e outros US\$ 2,01 bilhões no início da tarde, depois que, às 12h15, a moeda americana havia rompi-

Cenário adverso ...B14

Alta do dólar e dos juros freia investimentos de empresas

do a barreira dos R\$ 6,20. A turbulência também atingiu o mercado de juros. Depois de um dia de alta volatilidade nas negociações dos papéis, o Tesouro Nacional cancelou o tradicional leilão de títulos públicos previsto para amanhã. Na ausência do leilão, fará esta semana três operações de compra e venda de papéis cujas condições de oferta só serão conhecidas no dia.

Análises ...B2

Luís Otávio Leal

Dólar alto é problema, mas juro é bem pior

Silvio Campos Neto

Ausência de controle fiscal cobra seu preço

Rafaela Vitória

Novo arcabouço fiscal gera desconfiança

Gabriel Leal de Barros

Corrigir as contas só pela receita gerou fadiga

E&N Contas públicas ...B5

## Câmara aprova primeiro projeto do pacote de corte de gastos

O texto-base cria “reforços” ao arcabouço fiscal, prevenindo disparo de novos gatilhos para congelamento de gastos em caso de piora das contas públicas e permite que o governo bloqueie até 15% das emendas parlamentares. A medida que limitava a restituição de créditos tributários pelas empresas caiu. O texto ainda vai ao Senado.

E&N Tributação ...B4

## Regulamentação da reforma vai para sanção com menos exceções

Câmara reduziu as exceções inseridas no texto pelo Senado, mas a alíquota-padrão do IVA deve chegar perto de 28%.



O diretor Walter Salles e a atriz Fernanda Torres nas filmagens

Cinema ...C8

'Ainda Estou Aqui' entra na pré-lista do Oscar

Congresso ...A13

## Líderes na Câmara fazem 'indicação coletiva' de emendas de comissão

Representantes das bancadas assinam de forma conjunta ofício para transferência de R\$ 4,2 bilhões em repasses.

A guerra de Putin ...A14

## Ucrânia mata chefe de defesa nuclear da Rússia em explosão em Moscou

Bomba estava em scooter. General Igor Kirillov era acusado pela Ucrânia de “usar armas químicas proibidas”.

Organização criminosa ...A17

## Acusados de elo com PCC, policiais civis e delegado são presos pela PF

Também foram apreendidos dinheiro, joias e armas em endereços dos alvos. Entre os detidos, está o delegado Fábio Baena.

Marcelo Godoy ...A11

## O silêncio do comandante do Exército

Andrés Oppenheimer ...A15

## Ditadura cubana dá um tiro no pé

Roberto DaMatta ...C5

## Os inesperados do nosso mundo digitalizado



## Vinícius Júnior, The Best da Fifa

Atacante recebeu honraria no Catar, onde o Real Madrid enfrenta o Pachuca hoje, na final da Copa Intercontinental. O Brasil não tinha o melhor jogador do mundo desde Kaká (2007). ...A22

Notas e Informações ...A3

## Brincando com fogo

Governo menospreza compromisso fiscal e contraria inflação elevada.

## Os privilegiados estão nervosos

Cidade de SP ...A20

## Vereadores aprovam concessão de áreas esportivas e ciclovias à iniciativa privada

Prefeitura diz que concessão dos bens públicos à iniciativa privada pode promover melhorias no ambiente urbano.

Edição de hoje  
5 CADERNOS - 64 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios Destacar Agro

 C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

 JC. Jornal do Carro

Tempo em SP  
19' Min. 25' Max.

ISSN - 1516-2931  


# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 **★ ★ ★** UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA 

ANO 104 \* Nº 34.958

QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

## As principais mudanças

**'IMPOSTO DO PECADO'**  
Refrigerantes, sucos e energéticos de volta

**CESTA BÁSICA**  
Bolachas e água mineral sem desconto de 60% na alíquota

**FUTEBOL**  
Alíquota das SAFs elevada para 8,5%

**SANEAMENTO BÁSICO**  
Perde desoneração

## Câmara aprova regras da reforma tributária, e texto vai para sanção

Deputados cortam ou reduzem desonerações, mas alíquota fica em 28%, acima da trava

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o principal projeto de regulamentação da reforma tributária. Os parlamentares cortaram ou reduziram desonerações que haviam sido incluídas pelo Senado. Agora, o texto vai à sanção do presidente Lula (PT).

O relator do projeto, Reginaldo Lopes (PT-MG), diz que as mudanças reduzem em 0,7 ponto a alíquota resultante da soma de dois tributos para bens e serviços criados na reforma. Foram afetados bolachas, água mineral, agrotóxicos, entre outros.

A reforma prevê trava de 26,5%, e cálculos do Banco Mundial apontavam alíquota de 29% após a votação no Senado. Depois da Câmara, ela chegou a 28%, segundo estimativa, mas sem incorporar outros incentivos mantidos pelos deputados.

O sistema tributário começará a ser implementado em 2026. Até lá, mais dois textos passarão pelo Congresso. **Mercado A13**

**ANÁLISE Eduardo Cuculo**  
Governo, Lira, Zona Franca e agro saem vencedores **A13**

## o melhor da internet

**PESQUISA TRAZ HÁBITOS ONLINE DOS BRASILEIROS**

Maioria não usa ferramentas de IA; elas estão presentes sem que se perceba, dizem analistas **p.1**

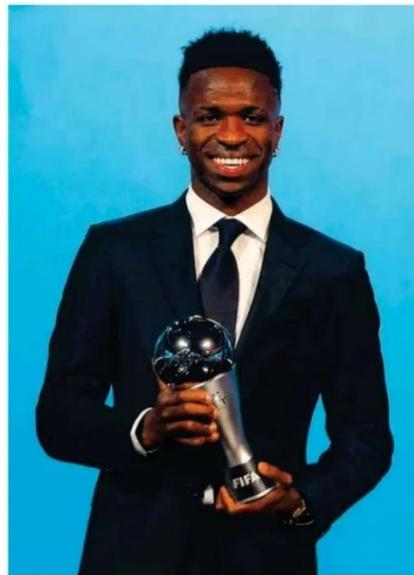
## equilíbrio

Confira dicas para evitar exageros nos comes e bebes de fim de ano **B9**

## ilustrada

**MARISA PAREDES MORRE AOS 78 ANOS**

No panteão das musas de Pedro Almodóvar, atriz espanhola transitava entre drama e comédia **B6**



Karim Jaafar/AFP

## Vini Jr. é eleito melhor do mundo pela Fifa

Jogador do Real Madrid segura o troféu do prêmio The Best; atacante supera Rodri (Manchester City) após frustração vivida na Bola de Ouro, e Brasil volta a ter o melhor jogador depois de 17 anos **Esporte A42**

## Dólar bate R\$ 6,20 e recua com leilão do BC; Congresso vota pacote fiscal

O dólar renovou seu recorde histórico nominal ontem e fechou em alta de 0,07%, a R\$ 6,095. O Banco Central injetou US\$ 3,287 bilhões em dois leilões extraordinários e conteve a disparada da moeda, que bateu R\$ 6,20. Com a previsão de forte fluxo de saída de dólares do país, o BC deve continuar a intervir no mercado nos próximos dias.

Atendendo à pressão do mercado, o Tesouro Nacional anunciou a compra e a venda de títulos públicos. À noite, a Câmara aprovou o primeiro projeto do pacote de cortes do governo Lula (PT). **Mercado A15, A16 e A18**

**Reservas internacionais continuam em alta sob Lula e atingem US\$ 362 bilhões** **A17**

## Lula tem 35% de aprovação e 34% de reprovação após 2 anos, diz Datafolha

O governo do presidente Lula (PT) é considerado ótimo ou bom por 35% dos brasileiros e ruim ou péssimo por 34%, mostra novo Datafolha. Outros 29% veem a gestão como regular.

O cenário aponta o pior momento da avaliação de Lula e é semelhante ao registrado por Jair Bolsonaro (PL) aos dois anos de governo, 37% de aprovação e 32% de reprovação. **Política A6**

## Ucrânia mata general russo em Moscou com patinete-bomba

## EDITORIAIS A2

**BC não deve mirar cotação nem desperdiçar seus dólares** Sobre as intervenções de baixa eficácia no mercado.

## Libertos da pior prisão da Síria relatam horror do regime de Assad

**Saúde de Lula será tema do debate pré-eleitoral** A respeito de recente internação do presidente da República.



**O VERÃO PEDE UMA BOA IDEIA**

**51** UMA BOA IDEIA É SÓ O COMEÇO.

100% NATURAL

BEBA COM MODERAÇÃO

## GRÁFICOS

